

FACULDADE MOZARTEUM
PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR
WAGNER COSTA BOTELHO

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ETEC BASÍLIDES
DE GODOY: UM MECANISMO DE MELHORIA CONTÍNUA**

SÃO PAULO
2017

WAGNER COSTA BOTELHO

**O projeto político pedagógico da ETEC Basílides de Godoy:
um mecanismo de melhoria contínua**

Monografia apresentada à Faculdade Mozarteum de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientadora: Profa. Dra. Adelma Valério Von Held

**SÃO PAULO
2017**

Wagner Costa Botelho

O projeto político pedagógico da ETEC Basílides de Godoy:
um mecanismo de melhoria contínua

Monografia apresentada à Faculdade
Mozarteum, como requisito parcial para a
obtenção do título de Especialista em Gestão
Escolar.

Aprovado em: _____ / _____ / _____.

Banca Examinadora

Orientadora: Profa. Dra. Adelma Valério Von Held

Assinatura _____

Prof(a): _____

Assinatura _____

Prof(a): _____

Assinatura _____

Dedicatória

Dedico esse trabalho para a minha família e sempre me teve ausente por dedicar-me continuamente a capacitação pessoal. O obrigado Renata e Guilherme Botelho pelo apoio de sempre.

Deus é o autor de tudo isso!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Profa. Dra. Adelma Valério Von Held, por em suas aulas apresentar o estado da arte quanto da elaboração de trabalhos como esse, me possibilitando chegar até aqui com confiança e certeza de excito.

*“ A sabedoria tem uma irmã, que se chama
prudência. Se quer ser sábio, aprenda ser
prudente. ”*
Autor desconhecido

RESUMO

Essa pesquisa ocupou-se em estudar de modo qualitativo o Projeto Político Pedagógico - PPP da Escola Técnica Estadual Basíledes de Godoy, instituição de ensino técnico do Estado de São Paulo onde o autor é professor, referenciado para o ano de 2017, com base no Planejamento Plurianual de Gestão (PPG, 2017-2021). O panorama é estudar a melhoria contínua do PPP dentro do processo evolutivo do PPPG, indicando ações de caminhos para a melhoria contínua, dentro de um caráter mais concreto que permita, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo a situações particulares, com esse trabalho de conclusão de curso, pretende monitorando o perfil da unidade de ensino conforme a sua realidade local e apresentando uma ferramenta da qualidade que contribua para a melhoria contínua dos processos da escola em estudo. De acordo com Barreto (2008), este trabalho tem como base um estudo qualitativo, tendo como base a geração de conhecimento aprofundando o acontecimento, com as dimensões estabelecidas por um problema ou tema, que represente um número restrito de participantes. Essa abordagem fundamenta-se no emprego do Ciclo PDCA para melhoria contínua da qualidade da gestão nessa instituição de ensino.

Palavras-chave: Ciclo PDCA, Qualidade; Projeto Político Pedagógico; Planejamento Plurianual de Gestão; Escola Técnica; Planejamento Estratégico.

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.	
I.1 - Posição geográfica e características.....	12
I.2 – Cursos oferecidos pela unidade escolar.....	14
I.3 – Recursos materiais	14
I.4 - Características regionais.....	16
I.5 - Parceiras	18
I.6 - Recurso humano, administrativo e físico.....	18
I.7 - Características geral dos alunos	20
I.8 – Indicadores utilizados.....	21
I.9 – Pontos fortes, situação-problema e prioridades	22
I.10 - A elaboração do Projeto Político Pedagógico	23
I.11 - Ações realizadas no atendimento as metas anteriores – em 2016.....	26
I.12 - Ações propostas para 2017	27
I.13 - Metas planejadas para do PPG para os próximos 5 anos.....	29
II. ACADÊMICOS - DETALHAMENTO:.....	40
III. INFRAESTRUTURA - DETALHAMENTO:	41
IV. PROGRAMAÇÃO PLANEJADA NO PPP ESTABELECIDO NO PPG PARA 2017	41
V. RECURSOS FINANCEIROS.....	44
VI. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	45
VII. COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2017.....	45
VIII. CONSELHO ESCOLAR	45
IX. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS	45
X. RECUPERAÇÃO.....	46
XI. PLANOS DE TRABALHO DOCENTE- PTD	47
XII. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	47
XIII. PROJETOS SOCIAIS.....	48
XIV. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	50
XV. PARTICIPAÇÃO EM OLIMPIADAS, CONCURSOS E FEIRAS.....	50
XVI. VISITA TÉCNICA E ESTUDO DE MEIO	50
XVII. PROJETOS INSTITUCIONAIS	51
CAPÍTULO 0.....	53
0. OS OBJETIVOS DESSE TRABALHO.....	53
0.1 – OS Objetivos gerais desse trabalho	53
0.2 – Os objetivos específicos desse trabalho	53
CAPÍTULO I.....	54
1. O DESENVOLVIMENTO TEÓRICO	54
1.1 A realidade da unidade escolar e o Projeto Político Pedagógico - PPP.....	54
1.2 A liberdade na construção do PPP - Projeto Político Pedagógico	55
1.3 A sociedade na construção do PPP	57
CAPÍTULO II.....	62
2. A METODOLOGIA.....	62
2.1 O ambiente da pesquisa	62
CAPÍTULO III.....	63
3. OS RESULTADOS E DISCUSSÃO	63
3.1 Análise e discussão	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS	68

APRESENTAÇÃO

Nos dias atuais, a qualidade tem sido uma metodologia de melhoria dos processos de modo contínuo, que independe se em uma indústria, comércio ou instituição de ensino. Considerando que o Projeto Político Pedagógico - PPP das unidades de ensino tem sido objeto de debates na educação brasileira, é que essa pesquisa foi realizada dentro da fundamentação do contexto do PPP 2017, da Escola Técnica Estadual Basílides de Godoy, do Centro Paula Souza, da Secretaria de Ciências e Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo, conforme o Planejamento Plurianual de Gestão - PPG, dessa unidade de ensino, na observação, no acompanhamento, na elaboração e na implantação desse PPP, em função da melhoria contínua da qualidade.

I. INTRODUÇÃO

A motivação desse trabalho é a pesquisa da interação entre o Projeto Político Pedagógico - PPP da ETEC (Escola Técnica) Basíledes de Godoy, e a melhoria contínua relativa a evolução do Planejamento Plurianual de Gestão - PPG. A ETEC em estudo, é onde o autor exerce o papel de professor.

A melhoria contínua da qualidade dos processos administrativos de uma Instituição Pública é uma ação fundamental para o cumprimento da sua missão de ofertar um serviço de qualidade à sociedade na qual está inserida (CARDOSO, 2014).

O PPP referenciado para o ano de 2017, tem sua base no PPG - Planejamento Plurianual de Gestão 2017-2021 (referenciado na bibliográfica do final desse trabalho, como: PPG 2017-2021).

Esse estudo tem como premissa a missão dessa instituição de ensino técnico, que é proporcionar conhecimentos humanísticos, tecnológicos e científicos ao aluno, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes inerentes ao trabalho e ao mundo social, bem como promover um ambiente adequado e ensino eficiente, visando a formação de cidadãos éticos, críticos, autônomos e competentes, assim como alinhada a visão de ser referência dentre as escolas da região, por proporcionar um ensino de excelência e contribuir para formação de cidadãos participativos, sendo reconhecida como a melhor escola pública do estado de São Paulo, através de suas ações, estabelecendo um processo de crescimento contínuo, ensino e aprendizagem com ética e competência.

Nesse ambiente educacional é que essa pesquisa propõe entender a o processo de melhoria contínua da organização pedagógica, na ETEC Basíledes de Godoy após a construção e implementação do PPP.

O PPP é de extrema importância para que ações possam ser tomadas de modo contínuo, como:

- ✓ Identificação dos problemas da ETEC;
- ✓ Definição das responsabilidades;
- ✓ Resolver problemas identificados;

- ✓ Melhoras continuamente com as lições aprendidas.

A grande meta é manter a prática constante do comprometimento com a aprendizagem dos discentes, quanto a utilização igualitária do tempo, da área física, das instalações, dos materiais e equipamentos, dos valores financeiros, dos recursos didáticos e humanos.

O PPP segundo Raicik (2010) leva a escola para um caminho bem definido pelos pares.

Hahn (2017), explicita que a escola não dá importância devida ao PPP, ou seja, não dá valor ao processo construtivo da educação, impossibilitando assim, a evolução do ensino.

Nas ETECs o PPG tem uma validade de cinco anos, devendo ser replanejado, no mínimo, anualmente. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Segundo Gadotti (2000), um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

O PPG nas escolas técnicas do Estado de São Paulo, traz a proposta de trabalho que deve ser implantada na ETEC. Já no PPP são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola.

I.1 - Posição geográfica e características

A ETEC Basíledes de Godoy está localizada no município de São Paulo / SP, ETEC Rua Guaipá, 678 - Vila Leopoldina CEP - 05089-000 - Brasil.

O Bairro originou-se como uma extensão da Lapa e tinha, no início, características de região popular. Atualmente tem-se consolidado como uma região de apartamentos de população de classe média. O distrito é servido pelos trens das linhas 8 e linha 9 da CPTM, contando com 2 estações: Imperatriz Leopoldina (linha 8) e Ceasa (linha 9) e está próximo das Marginais e Rodovia Anhanguera.

Uma operação urbana coordenada pela Prefeitura de São Paulo está promovendo um processo de verticalização e adensamento do distrito, originalmente ocupado por galpões industriais, no intuito de ocupar a região e reduzir a degradação urbana. O bairro tem experimentado um acelerado processo de expansão imobiliária, com a construção de novos e modernos edifícios de apartamentos.

A ETEC Basíledes de Godoy foi criada pela Lei Estadual nº 822, de 03 de novembro de 1950, como Escola Industrial da Lapa e oferecia cursos destinados ao público feminino tais como: Corte e Costura e Economia Doméstica. Em 1965, teve a sua denominação alterada para Ginásio Industrial Estadual Professor Basíledes de Godoy. Ao longo de sua história, contou com várias denominações: Colégio Técnico Industrial de Vila Leopoldina (1970), Centro Estadual Interescolar Professor Basíledes de Godoy (1976), E.E.S.G Professor Basíledes de Godoy (1977), E.T.E.S.G Basíledes de Godoy (1985), ETE Professor Basíledes de Godoy (1993) e em 2008, ETEC Professor Basíledes de Godoy.

O período das aulas é das 7h às 22:50h. Algumas imagens da ETEC Basíledes de Godoy são apresentadas a seguir.

Figura – 1: Visão entrada principal.



Fonte: dados do PPG (2017-2021).

Figura – 2: Visão portaria.



Fonte: dados do PPG (2017-2021).

I.2 – Cursos oferecidos pela unidade escolar

A ETEC Basíledes de Godoy oferece, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, os cursos de Mecânica, Eletrotécnica e Mecatrônica, no Eixo Gestão e Negócios, os cursos de Logística e Administração e no Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, o curso de Informática, além do Ensino Médio.

Dentre estes, os cursos de Mecânica e Eletrotécnica foram implantados há mais de três décadas e o de Informática há quinze anos, todos integrados ao Ensino Médio na época; os demais, criados recentemente.

I.3 – Recursos materiais

Na ETEC, os laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica, quando instalados, dispunham de equipamentos e aparelhagens modernas para a época, porém, com o passar do tempo, muitos equipamentos estão ultrapassados, tornando-se obsoletos.

Com a inclusão da escola no PROEP, alguns equipamentos foram acrescentados a estes laboratórios, como um torno/centro de usinagem CNC -

Comando Numérico Computadorizado, destinado à Mecânica. Porém, não houve uma reestruturação completa dos equipamentos e, atualmente, convivem em seu espaço, alguns de última geração com outros de vinte a trinta anos de uso. Muitas máquinas têm sido recuperadas por meio de projetos de TCC e por dedicação de professores e alunos.

As condições físicas dos espaços destinados às aulas práticas na área de Eletrotécnica, Mecânica, e Mecatrônica e as condições de uso dos equipamentos, aparelhos, dispositivos, ferramental e acessórios disponíveis encontram-se, no geral, em estado aceitável de conservação e uso.

Quanto aos laboratórios de Informática, em função das constantes atualizações do mercado com relação a hardware e software, as máquinas obsoletas foram substituídas por computadores atualizados, de ponta, bem como foram substituídos os equipamentos antigos de ar condicionado por modernos aparelhos splits, melhorando o atendimento às aulas práticas do curso.

Os cursos do Eixo Gestão e Negócio, utilizam o seu próprio laboratório, projetado, em caráter provisório para atender às necessidades das aulas práticas dos componentes curriculares que requerem este tipo de ambiente.

A área de Mecatrônica utiliza todos os ambientes de laboratórios da unidade escolar, como os de Mecânica, Eletrotécnica e Informática e possui o específico do curso, o Laboratório de Robótica, adequadamente equipado, além dos equipamentos Lego.

Há na unidade atualmente um Auxiliar de Docente na área de Mecatrônica responsável pelo laboratório que atende os cursos de Mecânica e Mecatrônica, além de auxiliar, quando possível, no laboratório de Eletrotécnica, isto é, preparando o ambiente para as aulas práticas. Ele também auxilia na conservação dos laboratórios e manutenção do que for necessário.

I.4 - Características regionais

A ETEC Basíledes de Godoy situa-se na Vila Leopoldina, bairro que integra o distrito da Lapa, e localizado próximo ao CEAGESP, na Zona Oeste da cidade de São Paulo. Para compreender melhor o papel da escola e sua interação com os elementos sócio econômicos da cidade e, mais especificamente com a Lapa, faz-se necessário um breve relato da história do bairro.

Na segunda metade do século XIX, São Paulo começou a viver o apogeu da economia cafeeira. Nessa época, o centro de produção de café transferia-se do Vale do Paraíba para a região de Campinas. Visando ao escoamento do café para o mercado externo, foi fundada em 1860 a "*Association of the São Paulo Railway Co.*". Em 1867 foi inaugurada a estrada de ferro ligando Santos a Jundiaí, que passava por São Paulo, com algumas estações intermediárias. No lado oeste da cidade, a única estação implantada era a de Água Branca, local de cruzamento dos caminhos que ligavam a cidade à Freguesia do Ó, Pinheiros e Campinas. Pouco depois da inauguração, o trem também passou a fazer uma parada simples, próximo à ponte do sítio do Coronel Anastácio, para atender à população do então incipiente bairro da Lapa.

A ferrovia incentivou o surgimento das primeiras indústrias da região, como a Vidraria Santa Marina e o Frigorífico Armour. Elas se beneficiaram da proximidade com o rio Tietê, multiplicando-se nas três décadas a partir de 1930, as indústrias começaram a se expandir em direção a outras áreas, mais especificamente para a Vila Leopoldina (onde concentrou grandes indústrias, principalmente do ramo metalúrgico), Vila Hamburguesa e Anastácio.

A partir do final da I Grande Guerra Mundial, surgem novos loteamentos e o bairro passou a expandir seus limites. A Vila Anastácio, urbanizada em 1919, e a Vila Ipojuca, em 1921, passaram a ser ocupadas por imigrantes do leste europeu. A partir de 1920, a Cia City realizou os loteamentos do Alto da Lapa e Bela Aliança. A Vila Leopoldina foi retalhada em lotes urbanos em 1926. Desta forma, estava definida a estrutura básica da Lapa atual.

Sendo pólo urbano de ligação entre os bairros e municípios da Zona Oeste, a Lapa viu crescer um comércio que se tornou um dos mais importantes da cidade. A partir de 1943, com a inauguração da rodovia Anhanguera, o bairro sofreu grandes transformações, acelerando-se novamente o crescimento comercial. Em 1954 foi criado o Mercado Municipal no mesmo local onde se realizava a maior feira livre da capital.

Em 1966 surgiu o CEASA - Atual CEAGESP - na Vila Leopoldina e, em 1968, foi inaugurado na Rua Catão o segundo Shopping Center do município. Como se pode observar, a Vila Leopoldina foi, até cerca de 2004, um bairro com a sua parte mais alta destinada ao uso residencial enquanto as áreas de várzeas aterradas à beira do Tietê eram ocupadas por plantas industriais e pelo CEAGESP.

Em 2007, a Prefeitura Municipal de São Paulo deu início a uma intervenção urbana que tem como objetivo transformá-lo num bairro eminentemente residencial, com forte incentivo à incorporação através da criação de condomínios em áreas anteriormente ocupadas por indústrias. Sensível a este processo, a direção e coordenação da escola enxergaram nestas mudanças a perspectiva de uma demanda crescente por cursos na área de serviços na própria região, uma oportunidade para abertura de novos cursos nesta área. Assim, foram criados e implantados, já em 2009, as habilitações em Comércio e Logística.

Em 2010, foi incorporado ao Eixo de Gestão e Negócios, o curso de Administração de Empresas. Por outro lado, a expansão acelerada da rede de escolas do Centro Paula Souza, como vem sendo implantada, embora seja absolutamente necessária, traz algumas incertezas quanto à demanda de alguns cursos em nossa unidade, como a inauguração das novas ETECs: Osasco, Carapicuíba, Jaraguá e Pirituba, e as classes descentralizadas do CEU Parque Anhanguera, E.E. Guiomar Rocha Rinaldi e E.E. Professor Ayres de Moura, que pulverizaram a polarização regional exercida por esta ETEC.

I.5 - Parcerias

A escola busca continuamente parcerias com empresas da região, objetivando oferecer oportunidades de emprego aos alunos, capacitação através de palestras e cursos sem ônus para nossos estudantes e professores, assim como melhorias para a unidade.

A unidade em parceria com a empresa Teenager, realiza anualmente um dia de palestras e feira sobre profissões. Conta com a presença de palestrantes e universidades renomadas.

I.6 - Recurso humano, administrativo e físico

Conforme Artigo 15 do Regimento Comum das Escolas Técnicas, a Equipe Escolar é composta por:

- ✓ Diretora da Escola,
- ✓ Coordenador Pedagógico,
- ✓ Coordenadores de Eixo,
- ✓ Diretor de Serviços Acadêmicos,
- ✓ Assistente Administrativo,
- ✓ Diretor de Serviços Administrativos,
- ✓ Assistente Técnico Administrativo I,
- ✓ Assistente Administrativo,
- ✓ Estagiário;
- ✓ Auxiliar docente;
- ✓ Docentes.

No todo, o quadro de Recursos Humanos é formado por 143 docentes, sendo 117 da unidade escolar ETEC Basíledes de Godoy e 26 com sede em outras ETEC's, além de 01 auxiliar docente.

São 10 servidores administrativos entre eles o diretor, os diretores de serviços, os auxiliares administrativos e os auxiliares de serviços manutenção. Também fazem parte 03 colaboradores mantidos pela APM e mais 6 estagiários mantidos pela FUNDAP.

Cabe aos docentes e ao auxiliar de docente a responsabilidade de transmitir conhecimento aos alunos, atuando como facilitador entre a teoria e a prática. Fica sob a responsabilidade dos servidores administrativos o correto funcionamento da escola, dando suporte aos alunos e aos docentes, para que haja a realização harmônica das atividades escolares.

Quanto aos recursos físicos a ETEC Basílides de Godoy ocupa um edifício construído há aproximadamente 45 anos e reformado entre 1998 e 2000 com verbas do PROEP - PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, ocasião em que foi ampliada a área construída com a edificação de dois anexos: o auditório e a residência do caseiro. Entre 2009 e 2010, recebeu nova reforma onde foi ampliado o refeitório e a biblioteca.

Solidamente construído e muito bem preservado de atos de vandalismo e pichações pela gestão escolar eficiente que prioriza a conservação do ambiente interno através da orientação à comunidade escolar, o edifício principal tem sido afetado por problemas hidráulicos, vazamentos do telhado e de espaço físico insuficiente, devido à fadiga e deterioração dos materiais utilizados nas suas reformas e construção e ao aumento de mais de 50% no público da escola devido a ampliação do número de cursos e vagas através do Plano de Expansão.

O edifício principal está dividido em cerca de sessenta dependências com diversas finalidades: vinte e quatro salas de aula, dependências administrativas, laboratórios e uma grande oficina de máquinas do curso de Mecânica. O auditório é isolado do prédio principal, tem capacidade para cento e vinte espectadores, palco de madeira maciça, espaço para camarins e salão com saída lateral, além de banheiros externos.

A Unidade passou por uma grande reforma entre 2010 e 2011, que abrangeu o laboratório de Ciências, o laboratório de Gestão, pintura externa, instalação de ar condicionado split nos laboratórios de Informática, construção de passarela com cobertura para acesso a portadores de deficiências ao auditório, cobertura da quadra poliesportiva e alguns reparos no telhado.

Para o ano de 2017 existe previsão de reforma da Unidade, visto que estamos com diversas áreas com vazamento. Nesta reforma também esta prevista readequação das instalações elétricas e hidráulicas.

As áreas possuem as seguintes área quadrada:

- ✓ Laboratório de Mecânica: 867,14m²;
- ✓ Salas de Aula: 961,73m²;
- ✓ Laboratórios de Informática: 233,89m²;
- ✓ Laboratórios de Eletrotécnica e Mecatrônica: 356,44m²;
- ✓ Laboratório de Ciências: 66,31m²;
- ✓ Sala Multimídia: 52,20m²;
- ✓ Biblioteca: 154,35m²;
- ✓ Sala de Desenho: 37,44m²;
- ✓ Laboratórios de Informática Mecânica (CAD): 74,88m²;
- ✓ Refeitório: 160,94m²;
- ✓ Cantina: 70,32m² ;
- ✓ Zeladoria: 45,00m²;
- ✓ Auditório: 314,65m²;
- ✓ Depósito de materiais: 27,65m².

I.7 - Características geral dos alunos

- SEXO:

- ✓ HOMENS - 68,23%;
- ✓ MULHERES - 31,77%.

- RENDA FAMILIAR:

- ✓ UM SALÁRIO MÍNIMO - 4,76 %;
- ✓ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS - 20,76 %;
- ✓ TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS - 15,08 %;
- ✓ QUATRO SALÁRIOS MÍNIMOS - 21,43 %;
- ✓ CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS - 26,98 %;
- ✓ SEIS SALÁRIOS MÍNIMOS OU MAIS - 11,11 %.

- **FAIXA ETÁRIA:**
 - ✓ DE 12 A 16 ANOS - 23,89 %;
 - ✓ DE 17 A 21 ANOS - 42,43 %;
 - ✓ DE 22 A 26 ANOS - 10,36 %;
 - ✓ DE 27 A 31 ANOS - 8,22 %;
 - ✓ DE 32 A 36 ANOS - 6,40 %;
 - ✓ DE 37 A 41 ANOS - 3,66 %;
 - ✓ SUPERIOR A 41 ANOS - 5,05 %.
- **ESCOLARIDADE PÚBLICA:**
 - ✓ SIM - 67,01 %;
 - ✓ NÃO - 32,99 %.
- **NÚMERO DE PESSOAS NA FAMÍLIA**
 - ✓ UMA PESSOA - 1,59 %;
 - ✓ DUAS PESSOAS - 12,70 %;
 - ✓ TRÊS PESSOAS - 27,78 %;
 - ✓ QUATRO PESSOAS - 40,48 %;
 - ✓ CINCO PESSOAS OU MAIS - 11,90 %.

I.8 – Indicadores utilizados

- **WEBSAI**
 - ✓ É um importante instrumento que serve para analisar os processos de funcionamento das unidades de ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere.
- **GDAE**
 - ✓ É um importante instrumento para analisar o número de alunos concluintes e assim traçar estratégias que diminuam a evasão.
- **PESQUISA INTERNA**
 - ✓ A equipe gestora realiza frequentemente pesquisa com alunos e professores, visando a melhoria contínua.

I.9 – Pontos fortes, situação-problema e prioridades

• PONTOS FORTES

- ✓ Excelente clima organizacional;
- ✓ Equipe gestora comprometida e aberta para sugestões;
- ✓ Professores experientes e capacitados;
- ✓ Trabalho em equipe;
- ✓ Qualidade de ensino;
- ✓ Nome da escola reconhecido no mercado de trabalho;
- ✓ Eventos organizados pela escola e abertos para a comunidade;
- ✓ Projetos promovidos pela APM;
- ✓ Espaço da biblioteca;
- ✓ Área verde;
- ✓ Ótimo desempenho dos alunos em vestibulares, olimpíadas e concursos.

• SITUAÇÕES-PROBLEMA

- ✓ Necessidade de conserto urgente no telhado, saídas pluviais e cabine primária;
- ✓ Falta de funcionários e necessidade de estimular o exercício da cidadania;
- ✓ Alto índice de evasão nos cursos técnicos modulares;
- ✓ Pouca demanda para os cursos das classes descentralizadas;
- ✓ Mais aulas com metodologias ativas e contextualizadas;
- ✓ Falhas na comunicação;
- ✓ Falta de recursos;
- ✓ Pouca integração entre os alunos e ex-alunos.

• PRIORIDADES

- ✓ Conserto urgente do telhado, saídas pluviais e cabine primária;
- ✓ Incentivar e capacitar os docentes para adotarem mais aulas com metodologias ativas e contextualizadas;
- ✓ Realizar eventos para captação de recursos, destinados principalmente a folha de pagamento dos funcionários contratados pela APM, com o intuito de integrar os cursos, alunos e ex-alunos
- ✓ Melhorar a comunicação interna
- ✓ Elaborar estratégias de acompanhamento da frequência dos alunos, rendimento escolar e estímulo para permanência nos cursos.

I.10 - A elaboração do Projeto Político Pedagógico

O projeto é um guia que indica a direção a seguir, não apenas por gestores e professores, mas também funcionários, alunos, pais e terceirizados. Precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa direção, deve ser flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

É uma ferramenta de planejamento e avaliação que todos os membros das equipes gestoras e pedagógicas devem consultar a cada tomada de decisão, e não um documento para deixar engavetado e só ser revisto a cada início de ano.

Segundo Dias (2011), as atividades que o homem realiza sem antes se preparar pode conduzir ao erro, os quais podem levar a instituição de ensino para caminhos inesperados gerando prejuízo pedagógico.

Com base no PPG - Plano Plurianual de Gestão, a construção do PPP deve envolver as pessoas, ser coletivo, participativo, ter o compromisso dos colaboradores, sair das intenções e ir para a prática, norteado por instrumentos auxiliares, como os planos de ação, por exemplo. É necessário que as ações sejam executadas e atendam à realidade da comunidade escolar.

Assim, são essenciais as participações e integrações de todos, com possibilidades abrangentes, que compõem as atividades que, de alguma forma,

envolvam a escola nos seus diversos planos existentes: organização (escolar), financeiro (verbas destinadas e recursos adquiridos através de contribuições), pedagógicos (planejamento, avaliações e capacitações), administrativo e capacitivo.

As visões compartilhadas estimulam a coragem de uma forma tão natural que as pessoas não percebem a extensão de sua coragem. Ter coragem é simplesmente fazer o que for necessário para realizar a visão (SENGE, 1999).

O plano PPP foi elaborado com contribuições de toda a comunidade escolar: docentes, discentes, pais, funcionários, considerando e permitindo, sempre que necessárias, revisões, atualizações e inovações, pois como parte de um organismo que está em constante modificação, permite aos participantes a renovação de seus objetivos.

Na reunião pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, o coordenador pedagógico, expõe alguns dados do Plano Plurianual de Gestão com vigência e faz um convite a todo o corpo docente para participar na elaboração do PPP e informa que será feita uma pesquisa através de análise SWOT - F O F A [Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)], solicitando alguns pontos, por exemplo: prioridades, pontos fortes, pontos fracos e outras sugestões.

Para os funcionários administrativos, servidores terceirizados (vigilância, limpeza) e prestadores de serviços (copiadora e cantina) foi entregue um formulário solicitando os pontos fracos, pontos fortes, prioridades e situação-problema da escola.

Desta forma, todos os membros da comunidade escolar participaram de etapas do plano para definição de pontos fortes, pontos fracos, prioridades, metas, projetos futuros e ações que possam trazer melhorias à comunidade escolar.

O projeto foi elaborado em 04 etapas, sendo: Levantamento de Dados e Informações; Análise dos Indicadores; Definição de prioridades; Definição de Metas / Projetos.

I.10.1 - Expectativas Contempladas na Proposta de Currículo por Competência para o Ensino Médio do Centro Paula Souza

- **Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão:**
 - ✓ Mesmo em classes pouco heterogêneas, diferentes são as características físicas, psicológicas e emocionais, as histórias de vida, as condições socioculturais, o ponto de partida, o ritmo de aprendizagem e a sociabilidade dos alunos, resultando dessas diferenças as facilidades ou dificuldades de cada um em se desenvolver, atingir os objetivos propostos para o ensino/aprendizagem, integrar-se ao grupo e sentir-se a ele pertencente;
 - ✓ Em respeito à diversidade e ao direito à inclusão de todos, devem ser oferecidos e disponibilizados aos alunos uma variedade de materiais, recursos didáticos, tecnologias, linguagens e contatos interpessoais que poderão atender as suas diferentes formas de ser, de aprender, de fazer e de conviver e a seus diferentes tipos de conhecimento, de interesse, de experiência de vida e de contextos de atuação.
- **Objetivos**
 - ✓ Objetivo geral: Oferecer um ensino de qualidade, ambiente seguro, preparando o educando com senso de responsabilidade para a inserção no mercado de trabalho, através do desenvolvimento efetivo e eficaz de sua competência na área da habilitação escolhida nos diversos setores da economia e que tenha consciência da importância do exercício da cidadania.
 - ✓ Objetivos específicos: Proporcionar um ambiente saudável e seguro aos alunos; Estimular o trabalho voluntário na escola, objetivando incentivar o exercício da cidadania e suprir a carência de funcionários; Incentivar e orientar o corpo docente a elaborar aulas com metodologias ativas, diferenciadas e contextualizadas, tendo como consequência melhor rendimento escolar e diminuição da evasão; Acompanhar o rendimento e frequência escolar das turmas e assim diminuir a evasão em alguns cursos; Aumentar a demanda do Vestibulinho nas classes descentralizadas; Elaborar projetos que visem

melhorar a comunicação interna; Promover atividades e eventos que integrem alunos e ex-alunos. Com isso, acredita-se que melhorará as perspectivas futuras, principalmente no que diz respeito a inserção no mercado de trabalho; Ter funcionários para atender os nossos alunos e todas as solicitações do CPS dentro dos prazos. Para isso é preciso organizar eventos e captar recursos, garantindo assim principalmente o pagamento dos quatro funcionários contratados pela APM e que suprem a escassez de mão de obra oferecida pelo CPS.

I.11 - Ações realizadas no atendimento as metas anteriores – em 2016

Dentro do contexto de planejamento participativo proposto pelo modelo do PPP, projetos planejados foram realizados na íntegra em 2016, conforme as metas apresentadas a seguir:

Meta 1:

Conseguir substituir 40% dos equipamentos obsoletos da oficina mecânica.

Resultado: Meta atingida

Justificativa: Não há.

Meta 2:

Diminuir a evasão em 50%

Resultado: Meta atingida

Justificativa: Através dos projetos de OE e CP, algumas importantes atividades executadas: Acompanhando a frequência de alunos; Incentivo de aulas com metodologias ativas e contextualizadas; Aulas de reforço custeadas pela APM.

Meta 3:

Substituir 100 % dos computadores obsoletos

Resultado: Meta atingida parcialmente

Justificativa: A APM adquiriu para o laboratório de AUTOCAD, juntamente com recursos oriundos de um evento. Escola já solicitou ao CPS, porém aguarda o restante dos equipamentos.

Meta 4:

Aumentar a demanda nas classes descentralizadas em 40%

Resultado: Meta atingida parcialmente

Justificativa: Acredita-se que através da colaboração dos docentes qualificados e experientes no mercado de trabalho na divulgação dos cursos técnicos, aumentará a demanda em 40% ao longo de 3 anos.

Meta 5:

Aumentar em 20% as aulas com metodologias diferenciadas

Resultado: Meta atingida

Justificativa: Meta atingida através do projeto de CP.

As metodologias diferenciadas proporcionaram aos discentes mais facilidade no desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Conforme pesquisa realizada pela coordenação pedagógica, que acompanhou muitas práticas de todos os cursos.

Meta 6:

Implantação de curso novo

Resultado: Meta atingida

Justificativa: Será implantado o curso de Recursos Humanos na Extensão Céu Parque Anhanguera. no 2º semestre de 2017.

Meta 7:

Diminuir as progressões parciais do curso de Eletrotécnica em 20%

Resultado: Meta atingida

Justificativa: Meta atingida através dos projetos de CP e OE, algumas importantes atividades executadas: Incentivo de aulas com metodologias ativas e contextualizadas; Aulas de reforço custeadas pela APM.

I.12 - Ações propostas para 2017

- **Gincana Cultural**

A Gincana Cultural originou-se da Semana do Verde realizada 2013. Nesse ano, houve a inclusão de novas atividades, algumas inspiradas na Gincana do Sesi, outras sugeridas pelo corpo docente.

O sucesso do projeto se deu principalmente pelo envolvimento de toda comunidade escolar.

- ✓ **Objetivo Geral:** A integração de todo o corpo discente do Ensino Médio e Ensino Médio Integrado.
- ✓ **Objetivos específicos:** Incentivar entre os alunos a cooperação, respeito e ética com os seus pares, sem discriminação por características, pessoais,

físicas, sociais, psicológicas ou sexuais, evitando o bullying; Estimular a percepção de suas habilidades e competências, através do rodízio dos participantes em todas as atividades; Incentivar a cultura e os esportes, realizando atividades de danças e práticas esportivas.

- **Festa Junina**

- ✓ Todo mês de junho ocorre a "Famosa Festa Junina do BG" com comidas e danças típicas, gincanas, jogos interativos e brincadeiras infantis.

- **Portas Abertas**

- ✓ A equipe de gestão desenvolveu o presente projeto, baseando-se na demanda do vestibulinho. Para isso, utiliza-se da disponibilidade, experiência e qualificação do corpo docente com o intuito de promover os cursos técnicos modulares, através da apresentação da escola.

- **Festival das Cores**

- ✓ O projeto visa integrar todo o corpo discente, através de um evento bastante apreciado pelos jovens. Como é aberto para a comunidade, também é a oportunidade de apresentar a escola.

- **Mostra Cultural e Tecnológica**

- ✓ Anualmente realiza-se a Mostra Cultural e Tecnológica, cujo tema é decidido com a equipe de gestão, através das sugestões do corpo docente, geralmente é no mês de outubro e todos os cursos participam, inclusive as extensões.

- **Dia da Integração Esportiva**

- ✓ A ETEC preocupa-se com a saúde e bem estar dos alunos, funcionários e professores. Sendo assim realiza "O Dia da Integração Esportiva", que é compreendida de diversas palestras, jogos de várias modalidades... sempre conduzidos por profissionais habilitados e acompanhados pelos docentes da unidade com o objetivo de incentivar os nossos jovens às práticas

esportivas incorporando-as no cotidiano. O Grêmio Estudantil colabora na organização.

I.13 - Metas planejadas para do PPG para os próximos 5 anos

A seguir apresenta-se como exemplo, o detalhamento de 3 projetos.

Meta 1: Implantação de curso novo

Duração: 1 Ano

Descrição: Pretende-se implantar um pós-técnico na extensão CEU Parque Anhanguera em 2018.

Meta 2: Diminuir a evasão em 50% dos cursos técnicos modulares

Duração: 1 Ano

Descrição: Através dos projetos de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional espera-se diminuir em 50% a evasão dos cursos técnicos modulares.

Meta 3: Organizar no mínimo dois eventos por ano

Duração: 1 Ano

Descrição: A unidade pretende organizar no mínimo dois eventos por ano para promover a integração e captar recursos.

Meta 4: Aumentar em 20% as aulas com metodologias ativas e contextualizadas

Duração: 1 Ano

Descrição: Com o projeto da Coordenação Pedagógica, pretende-se aumentar em 20% as aulas com metodologias ativas e contextualizadas., através do incentivo e capacitação.

Meta 5: Aumentar a demanda em 30% ao longo de 2 anos

Duração: 2 Anos

Descrição: Aumentar a demanda do vestibulinho nas classes descentralizadas em 30% gradativamente, ao longo de 2 anos. Devido ao excesso de cursos ofertados na região e outros fatores externos, como crise financeira que o país se encontra, dificultam o aumento de demanda.

Meta 6: Reforma de todo sistema hidráulico, elétrico e telhado em até 3 anos

Duração: 3 Anos

Descrição: A escola foi construída no início dos anos 40, sendo assim necessita da reforma de todo sistema hidráulico, elétrico e telhados novos. Devido a crise econômica e financeira que o país se encontra, sabe-se que essas solicitações não serão atendidas a curto prazo, porém espera-se que daqui 3 anos seja um projeto concreto. Em todas as pesquisas realizadas pela escola com alunos, professores, funcionários e equipe diretiva, é a situação problema mais apontada por todos os setores. Sendo assim, a gestão da escola deve considerar este o maior obstáculo a se enfrentar, já que não depende da unidade. Porém, as frequentes solicitações aos responsáveis serão uma prioridade e por isso devei constar do Plano Plurianual de Gestão 2017 -2022.

Meta 7: Substituir 100% dos computadores obsoletos.

Duração: 4 Anos

Descrição: A escola continuará solicitando ao Centro Paula Souza substituição dos equipamentos obsoletos, através de ofícios. Também organizará eventos para a captação de recursos.

Meta 8: Melhorar a comunicação interna em 100%.

Duração: 4 Anos

Descrição: Com o projeto Rádio Escola pretende-se melhorar a comunicação da escola entre alunos, professores, direção e comunidade em geral. Até 2021 acredita-se que 100% da comunidade escolar estará satisfeita com a comunicação da unidade.

Meta 9: Conseguir fazer a manutenção de 4 salas por ano

Duração: 5 Anos

Descrição: A escola pretende realizar a manutenção de 4 salas por ano, utilizando o trabalho da comissão voluntária, composta por alunos e professores responsáveis. Até 2022 acredita-se que todos os ambientes estarão pintados, limpos e com as instalações elétricas de acordo com as normas de segurança.

II. PROJETOS 2017

II.1 - Projeto 1:

Substituição dos computadores

Responsável (eis): Wellington Cidade Silva e Carlos Roberto Ramalho dos Santos

Data de Início: 27/04/2015

Data Final: 31/01/2017

Descrição: Com o presente projeto pretende-se substituir 100% dos computadores da Etec. Vale salientar que a unidade oferece cursos técnicos modulares e integrado ao ensino médio de informática, além dos demais que também têm necessidade de utilizar os laboratórios para aulas práticas.

Objetivo Geral: Substituir os computadores da unidade escolar.

Objetivo Específico: Substituir todos os computadores da escola, visando melhorar as aulas práticas dos cursos de informática e demais que necessitam da utilização de máquinas em bom estado de conservação para executar os programas que constam no plano de curso.

Situação-problema: Computadores sucateados que não permitem executar plenamente os programas que constam nos planos de cursos.

Metas associadas: Substituir 100% dos computadores da unidade.

II.2 - Projeto 2:

Orientação para o cumprimento de progressão parcial para redução da evasão nos 1º e 2º módulos do curso técnico em Informática e ETIM de Informática.

Responsável: Adriana da Silva Chaves

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição: Atendendo ao ofício nº048/2016, onde a meta será redução de 50% nas perdas, foi realizado análise das atas intermediárias e finais do primeiro e 2º semestre de 2016, e observou-se que os primeiros e segundos módulos do curso técnico em Informática tiveram aumento significativo de perdas, gerando alto índice de evasão.

Objetivo Geral: Reduzir a evasão, em 50%, dos primeiros e segundos módulos do curso técnico em Informática e 3ª série do ETIM de Informática, no primeiro e segundo semestres de 2017. Desenvolver técnicas de estudo para 100% dos alunos com baixo rendimento; Fazer reuniões periodicamente com alunos com baixo rendimento; Acompanhar as lacunas de aprendizagem com realização de reuniões com alunos para verificar a eficácia das atividades desenvolvidas; Acompanhamento das faltas e contato com os alunos que possuem baixa frequência; Gerenciar e coordenar atividades relacionadas com o processo de aprendizagem para alunos com baixo rendimento;

Metas do projeto: Reduzir a evasão em 50% dos primeiros e segundos módulos do curso técnico em Informática e 3ª série do ETIM de Informática, no primeiro e segundo semestre de 2017.

Metodologia: Desenvolver técnicas de estudo para 100% dos alunos com baixo rendimento:

- ✓ O levantamento dos alunos com menção insuficiente, acontecerá verificando nas atas, de Conselho de Classe Intermediário e final, aqueles que apresentarem menção “I” (Insuficiente).
- ✓ Os alunos e/ou seus responsáveis, com menção Insuficiente serão convocados, através do impresso: “xxx”, para uma 1ª reunião individual, visando o levantamento das causas e agendar a 2ª reunião individual.
- ✓ 2ª reunião individual, com o aluno com menção insuficiente: apresentação de modelos de rotinas (anexo 1) de estudo e adaptações individuais.
- ✓ Fazer reuniões periodicamente com alunos com baixo rendimento:
- ✓ Será utilizada a ficha individual (Sistema Etec- docXXX) para diagnóstico das dificuldades e organização dos estudos
- ✓ Acompanhar as lacunas de aprendizagem junto aos alunos:
- ✓ Solicitar ao Coordenador Pedagógico (CP), uma lista dos alunos que apresentaram lacunas de aprendizagem, no diagnóstico feito pelos docentes e um relatório das atividades solicitadas pelos docentes.
- ✓ Agendar reuniões (3ª reunião- representantes de classe) com os representantes de classe para verificar a eficácia das atividades desenvolvidas, comparando com as informações recebidas do CP;

- ✓ Agendar reuniões mensais com o CP (4ª reunião – com CP) para verificar, se os alunos com dificuldades, estão acompanhando as atividades desenvolvidas;
- ✓ Agendar reunião extra (5ª reunião extra- com os alunos) com os docentes que não superaram as lacunas de aprendizagem, coordenando atividades, com o CP, para ajuda-los no ensino-aprendizagem;
- ✓ Acompanhamento das faltas e contato com os alunos que possuem baixa frequência:
- ✓ Solicitar quinzenalmente, ao Coordenador de curso, um levantamento semanal dos alunos com frequência abaixo de 75%
- ✓ Entrar em contato, por telefone e/ou e-mail, com os faltantes e em caso de alunos menor de idade, com o responsável.
- ✓ Encaminhar cada caso ao responsável:
 - 1. Secretaria- para oficializar com os documentos previstos no Sistema Etec, em caso de abandono;
 - 2. Coordenador de Curso – para acompanhamento em caso de falta temporária, com retorno garantido
 - 3. Juizado de Menores – em caso de abandono do curso ETIM, para notificação dos responsáveis.
- ✓ Gerenciar e coordenar atividades relacionadas com o processo de aprendizagem para alunos com baixo rendimento:
 - 1. Recepcionar os alunos ingressantes apresentando os objetivos do curso e as oportunidades que oferecem.
 - 2. Promover palestras motivacionais voltadas a empregabilidade com ex-alunos, em parceria com o ATA
 - (Assistente Técnico Administrativo e o CP.
 - 3. Orientar os representantes de Classe sobre a sua participação e mediação no processo de diagnóstico e atividades referentes ao preenchimento das lacunas de aprendizagem;
 - 4. Reunião mensal (6ª Reunião com os alunos, para organizar os estudos;

- 5. Organizar arquivo com modelos de rotinas de estudo (anexo XXX)
- 6. Apresentar rotinas de estudo, adequando individualmente.

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES PERÍODOS[1] 2017	ATIVIDADES PERÍODOS[1] 2017
Participar das reuniões de recepção dos alunos.	01/02 a 10/02
Trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos,	06/02 a 10/02
Acompanhar a realização das palestras motivacionais, com ex-alunos e profissionais da área.	06/02 a 10/02
Orientar os alunos para a escolha de representantes de classe, comissões e participação no conselho de classe.	13/02 a 17/02
Reunião com os representantes de classe para orientações sobre o processo de diagnóstico de lacunas da aprendizagem.	13/02 a 17/02
Levantamento dos alunos com baixa frequência, junto ao Coordenador de Curso.	13/02 a 17/02
1ª Reunião individual, com alunos com baixa frequência	17/02 a 24/02
2ª Reunião individual com alunos com baixa frequência	08/03 a 10/03
Levantamento dos alunos com baixa frequência, junto ao Coordenador de Curso	01 a 10/03
Solicitar ao Coordenador Pedagógico (CP), uma lista dos alunos que apresentaram lacunas de aprendizagem, no diagnóstico feito pelos docentes e um relatório das atividades solicitadas pelos docentes.	01/03 a 10/03
3ª Reunião- com representantes de classe	02/03 a 10/03
4ª reunião – com CP para verificar, se os alunos com dificuldades, estão acompanhando as atividades desenvolvidas	13/03 a 31/03
5ª reunião extra- com os alunos	03/04 a 07/04
Acompanhamento dos alunos com baixa frequência, junto ao Coordenador de Curso.	10/04 a 28/04
Levantamento dos alunos com baixo rendimento	11/05 a 19/05
1ª Reunião individual, -Reunião com alunos que possuem baixo rendimento Etim Informática	22/05 a 26/05
1ª Reunião individual, -Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Curso Modular – 1º módulos	29/05 a 02/06
1ª Reunião individual, -Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Curso Modular – 2º módulos	05/06 a 09/06
Levantamento dos alunos com baixa frequência	01/06 a 09/06
Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes e/ou responsável	12/06 a 29/06
Participar e acompanhar os Conselhos de Classe	01/07
Fechamento dos resultados do semestre	03/07 a 07/07
Levantamento de rendimento escolar e resultados positivos e negativos;	03/07 a 14/07
Gerenciar e coordenar atividades relacionadas com o processo de aprendizagem para alunos com baixo rendimento; e promover estratégias de recuperação contínua.	24/07 a 28/07
Promover palestras motivacionais voltadas à empregabilidade, com ex-alunos e profissionais da área.	31/07 a 04/08.
Organizar a integração: aluno/ aluno e aluno/ direção, por meio de reuniões e bate papos	01/08 a 09/08
Sensibilizar os alunos, através de palestras e depoimentos, quantos as oportunidades que virão junto com o curso técnico	01/08 a 09/08
Promover palestras motivacionais voltadas à empregabilidade, com ex-alunos e profissionais da área.	01/08 a 09/08

ATIVIDADES PERÍODOS[1] 2017	ATIVIDADES PERÍODOS[1] 2017
Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Etim Informática	01/08 a 09/08
Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Curso Modular – 1º módulos	10/08 a 18/08
Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Curso Modular – 2º módulos	21/08 a 31/08
Levantamento dos alunos com baixa frequência	01/09 a 06/09
Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes: Etim Informática	11/09 a 15/09
Acomp. das faltas e contato com os alunos faltantes: Curso Modular – 1º módulos	18/09 a 22/09
Organizar reuniões de curso entre docentes e coordenadores para a troca de experiências e informações.	25/09 a 29/09
Reunião com o Grêmio Estudantil	02/10 a 04/10
Participar e acompanhar os Conselhos de Classes	03/10 a 05/10
Levantamento dos alunos em Progressão Parcial	02/10 a 06/10
Reunião com alunos em Progressão Parcial	16/10 a 20/10
Levantamento de rendimento escolar	16/10 a 20/10
Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Etim Informática	23/10 a 27/10
Organizar a integração: aluno/ aluno e aluno/ direção, por meio de reuniões e bate papos	23/10 a 27/10
Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Curso Modular – 1º módulos	30/10 a 06/11
Reunião com alunos que possuem baixo rendimento: Curso Modular – 2º módulos	07/11 a 14/11
Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes e/ou responsável: verificar as causas levantadas no 1º semestre.	16/11 a 30/11
Reunião com alunos em Progressão Parcial;	27/11 a 30/11
Gerenciar e coordenar atividades relacionadas com o processo de aprendizagem para alunos com baixo rendimento; e promover estratégias de recuperação contínua.	01/12 a 08/12
Elaboração do Relatório	01/12 a 14/12
Participar e acompanhar os conselhos de classe	15/12 e 16/12
Levantamento de rendimento escolar e resultados positivos e negativos;	15/12 e 16/12
Fechamento dos resultados do semestre	15/12 e 16/12

Resultados esperados

- ✓ Reduzir a evasão, em 50%, dos primeiros e segundos módulos do curso técnico em Informática e 3ª série do ETIM de Informática;
- ✓ Atender 100% dos alunos com baixo rendimento;
- ✓ Reduzir em 10% as menções insuficientes, comparando as atas de Conselho de Classe Intermediário e final;
- ✓ Acompanhar 100% dos alunos com diagnóstico de Lacunas de Aprendizagem;
- ✓ Acompanhar 100% dos alunos com frequência inferior a 75%.

Metas associadas:

- ✓ Diminuir a evasão em 50% dos cursos técnicos modulares.

II.3 - Projeto 3:

A Importância de Metodologias Diferenciadas no Desenvolvimento de Competências e Habilidades para redução da evasão nos primeiros e segundos módulos do curso de Informática”

Responsável: Adiel de Farias Manzotti

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição: Analisando as atas do segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016, além dos dados do Banco de Dados da Cetec, observou-se evasão de:

- ✓ Nos primeiros módulos dos cursos técnicos de Informática um aumento de 100% na evasão escolar
- ✓ Nos segundos módulos dos cursos técnicos de informática um aumento expressivo de alunos evadidos no curso.

Objetivo Geral: Reduzir a evasão em 50%, ao final do 1º e 2º semestre de 2017, nos cursos com evasão igual ou superior a 20% listados a seguir: Curso Técnico em Informática – 1º módulo, período Noturno; Curso Técnico em Informática – 2º módulo, período Noturno; Curso Técnico em Informática – 3º módulo, período Noturno.

Objetivos Específicos: Realizar avaliação diagnóstica com o intuito de verificar lacunas de aprendizagem dos alunos ingressantes do curso; técnico em Informática; Promover a integração dos alunos, dos cursos acompanhados com o mercado de trabalho e/ou ex-alunos, visando; Verificar, junto aos coordenadores de cursos, a utilização de metodologias diferenciadas, nos cursos acompanhados; Orientar e acompanhar o corpo docente na elaboração e execução de recuperação continua, registradas no PTD; Orientar e acompanhar o corpo docente, dos cursos acompanhados, na aplicação de instrumentos avaliativos diversificados, registrados nos PTDs.

Metas do projeto: Reduzir a evasão em 50%, ao final do 1º e 2º semestre de 2017, nos cursos com evasão igual ou superior a 20% listados a seguir: Curso Técnico em Informática – 1º módulo, período Noturno; Curso Técnico em Informática – 2º módulo, período Noturno; Curso Técnico em Informática – 3º módulo, período Noturno.

METODOLOGIA(S): Reunião mensal com os coordenadores de cursos e orientador educacional para apresentar o presente projeto e solicitar a colaboração de todos; Reunião para orientação o corpo docente na elaboração de metodologias diferenciadas; Acompanhar a utilização das metodologias diferenciadas, mediante registros no diário de classe e reuniões semanais com coordenadores de curso; Acompanhar a elaboração, realizada pelos docentes, de questionário para diagnóstico de lacunas de aprendizagem dos alunos ingressantes; Acompanhar aulas para preenchimento das lacunas de aprendizagem; Acompanhar e comparar novas avaliações, comparando com desempenho nas primeiras avaliações diagnósticas; Averiguar todos os planos de trabalhos docentes, dos cursos acompanhados, quanto à inclusão das metodologias diferenciadas; Acompanhar a elaboração e execução de recuperação contínua, através de reuniões com coordenadores e professores responsáveis as respectivas recuperações; Analisar juntamente com o orientador educacional o índice de frequência dos alunos dos primeiros e segundos módulos do técnico em Informática; Realizar pesquisa com alunos e professores para averiguar o índice de aprovação das práticas das metodologias diferenciadas; Tabular a pesquisa e elaborar gráficos para fazer uma análise dos resultados; Discutir o desempenho dos alunos dos primeiros e segundos módulos do técnico em informática nos conselhos intermediários e finais; Verificar o alinhamento do uso das metodologias mediante análise de Ata de Conselho de Classe e diário de classe e PTD.

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Reunir-se com os coordenadores de cursos, de classes descentralizadas e orientador educacional para apresentar o presente projeto;	01/02/2017
Recepcionar os alunos na 1ª semana de aula, esclarecendo os objetivos dos cursos;	02/02 e 03/02/17
Durante a reunião de planejamento promover e orientar o corpo docente na elaboração de metodologias diferenciadas, assim como instrumentos avaliativos adequados e recuperação contínua, visando sempre facilitar a aquisição de habilidades e competências;	02/02 e 03/02/17
Participar da reunião de pais de alunos ingressantes, juntamente com coordenadores de cursos e orientadora educacional, para apresentar a escola, cursos e esclarecer dúvidas;	10/02
Elaborar e aplicar questionário para traçar perfil de alunos, Tabular e elaborar relatório do perfil de alunos ingressantes, enviar os resultados aos coordenadores e professores para melhor planejamento de aula mediante a perfil de aprendizagem.	06/02 até 10/02/17
Através de pesquisa com alunos e professores, buscar levantar junto a coordenadores	13/02/17

ATIVIDADES	PERÍODOS
alunos com dificuldade aprendizagens.	
Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas de aulas e se necessário encaminhar os alunos para aulas de reforço (custeadas pela APM- projeto recuperar);	14/02 até 24/02/17
Averiguar a inclusão das metodologias diferenciadas nos Planos de trabalhos docentes;	06/03 até 20/03/17
Acompanhar as metodologias diferenciadas, através de registros dos professores, reuniões com coordenadores de cursos e orientador educacional;	21/03 até 28/03/17
Discutir o desenvolvimento das metodologias diferenciadas com o corpo docente durante a reunião pedagógica e se necessário fazer ajustes;	03/04/17
Realizar palestras sobre mercado de trabalho e as oportunidades que virão junto com o curso técnico;	03/04 até 13/04/17
Acompanhar lançamento de lançamento de frequência e conteúdo programático no sistema NSA;	14/04/17
Estabelecer parcerias com empresas e visitas técnicas, através da colaboração do ATA e coordenador de estágios da escola; com objetivo de obter melhores oportunidades aos nossos alunos com estágios, visitas técnica e palestras com profissionais da área.	14/04 até 09/05/17
Verificar através de reuniões com os coordenadores e lançamento das mesmas no sistema NSA, o desenvolvimento dos alunos com as metodologias diferenciadas e a relação com a evasão;	08/05 até 10/05/17
Solicitar resultados das metodologias diferenciadas até o momento, durante reunião pedagógica;	22/05/17
Evento cultural (Portas abertas) com a participação de alunos, professores e equipe gestora, com o objetivo explicar a cada visitante curso oferecido na instituição.	10/06/17
Evento cultural (Portas abertas) com a participação de alunos, professores e equipe gestora, com o objetivo explicar a cada visitante curso oferecido na instituição.	12/06 até 23/06/17
Comparar o desempenho escolar do corpo discente dos cursos que estão sendo objetos de estudo, do 2º semestre de 2016 com o primeiro semestre de 2017.	12/06 até 23/06/17
Tabulação e análise dos resultados.	26/06 até 27/06/17
Analisar o desempenho escolar dos alunos que estão sendo objetos de estudos na unidade sede após o conselho.	27/06 e 29/06/17
Reunir-se com os coordenadores de cursos, e orientador educacional para apresentar o presente projeto e seu fechamento parcial;	17/07/17
Recepcionar os alunos na 1ª semana de aula, esclarecendo os objetivos dos cursos;	17/07 até 21/07/17
Durante a reunião de planejamento promover e orientar o corpo docente na elaboração de metodologias diferenciadas, assim como instrumentos avaliativos adequados e recuperação contínua, visando sempre facilitar a aquisição de habilidades e competências;	22/07/17
Participar da reunião de pais de alunos ingressantes, juntamente com coordenadores de cursos e orientadora educacional, para apresentar a escola, cursos e esclarecer dúvidas;	25/07/17
Elaborar questionário para traçar perfil de alunos ingressantes;	21/07/17
Aplicar questionário com alunos ingressantes na sede;	24/07 e 25/07/17
Aplicar pesquisa de clima organizacional (professor Escola)	24/07 e 25/07/17
Tabular e elaborar relatório do perfil de alunos ingressantes, repassar ao corpo docente e clima organizacional;	01/08/17
Trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas de aulas e se necessário encaminhar os alunos para aulas de reforço (custeadas pela APM- projeto recuperar);	02/08 até 19/08/17
Organizar e acompanhar o Evento "Feira das Profissões"; juntamente com os	18/08/17

ATIVIDADES	PERÍODOS
coordenadores de cursos;	
Averiguar a inclusão das metodologias diferenciadas nos Planos de trabalhos docentes;	23/08 até 01/09/17
Acompanhar as metodologias diferenciadas, através de registros dos professores, reuniões com coordenadores de cursos e orientador educacional;	04/09 até 15/09/17
Realizar reuniões com alunos para verificar o andamento dos cursos	11/09/17
Discutir o desenvolvimento das metodologias diferenciadas com o corpo docente durante a reunião pedagógica e se necessário fazer ajustes;	18/09/17
Realizar palestras sobre mercado de trabalho e as oportunidades que virão junto com o curso técnico, em conjunto com o ATA e OE;	19/09 até 29/09/17
Analisar o desempenho escolar dos alunos que estão sendo objetos de estudos na unidade sede após o conselho intermediário	03/10 até 05/10/17
Assistir aulas com metodologias diferenciadas;	16/10 até 27/10/17
Estabelecer parcerias com empresas e visitas técnicas, através da colaboração do ATA e coordenador de estágios da escola;	18/10 até 31/10/17
Assistir apresentações de projetos interdisciplinares com metodologias diferenciadas;	01/11 até 17/11
Acompanhar lançamento de lançamento de frequência e conteúdo programático no sistema NSA.	27/11/17
Solicitar ao corpo docente resultados das metodologias diferenciadas até o momento, durante reunião pedagógica;	27/11/17
Analisar os resultados e aguardar o conselho final;	27/11 até 13/12/17
Analisar o desempenho escolar dos alunos que estão sendo objetos de estudos na unidade sede após o conselho.	11/12 e 16/12/17
Elaborar, analisar e emitir relatório à direção e Cetec	15/12 até 19/12/17

Resultados esperados

- ✓ Redução de 50% da evasão, ao final do 1º e 2º semestre de 2017, nos cursos:
 - Curso Técnico em Informática – 1º módulo, período Noturno
 - Curso Técnico em Informática – 2º módulo, período Noturno
 - Curso Técnico em Informática – 3º módulo, período Noturno
 - 100% dos docentes apresentem no mínimo um registro de metodologia diferenciada, em seus registros escolares.
- ✓ Espera-se uma redução de 50% nas menções insuficientes, do Conselho de Classe Intermediário para o Final:
 - Redução de 50% nas dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes, em relação às lacunas de aprendizagem diagnosticadas, através de projeto de reforço custeado pela APM nas disciplinas de matemática e português.

Metas associadas:

- ✓ Melhorar a comunicação interna em 100%.
- ✓ Aumentar em 20% as aulas com metodologias ativas e contextualizadas

Considerando que a Etec tem um corpo docente qualificado e experiente no mercado de trabalho, qualidade no ensino, fácil acesso e muitos anos de tradição nos cursos técnicos ofertados, torna-se mais fácil a realização desse projeto, e frequentemente ex-alunos e comunidade em geral solicitam abertura de novos cursos, a escola realizará pesquisa de mercado, respeitando com rigor a deliberação do Centro Paula Souza, relacionada ao assunto.

II. ACADÊMICOS - DETALHAMENTO:

No cumprimento do alinhamento do plano pré-estabelecido para 2016 na área acadêmica, ações para o coletivo foram realizadas, sendo:

- ✓ Disponibilização da senha de acesso do NSA (Novo Sistema Acadêmico) a alunos e responsáveis;
- ✓ Melhoria da comunicação com alunos, pais e responsáveis através do NSA, que permite o acesso de informações acadêmicas como: Menções, faltas, solicitação de documentos, envio de mensagens, etc.;
- ✓ Uso dos documentos do Sistema ETEC possibilitando: Melhor controle da frequência dos alunos, controle de perdas, padronização dos procedimentos acadêmicos;
- ✓ Entrega dos certificados modulares no início de cada semestre para todos os alunos que fazem jus;
- ✓ Apoio operacional na confecção e controle de carteirinhas escolares, possibilitando maior segurança no acesso dos alunos.

III. INFRAESTRUTURA - DETALHAMENTO:

Para 2016 na área de infraestrutura, as ações foram:

- ✓ Manutenção e instalação de Computadores em salas de aula para realização da chamada e apoio didático do corpo docente;
- ✓ Adequação do refeitório com mesas e cadeiras possibilitando espaço físico para os alunos almoçarem;
- ✓ Readequação de espaços físicos para arquivos inativos, além de pequenos ajustes estruturais da Diretoria de Serviços e Acadêmicos;
- ✓ Sala dos professores, Coordenações de curso, Diretoria, com vistas a aproveitamento de espaço e mobiliário.

IV. PROGRAMAÇÃO PLANEJADA NO PPP ESTABELECIDO NO PPG PARA 2017

Para 2017, a meta está estabelecida em atuar sobre projetos e trabalhos interdisciplinares nos cursos do Ensino Médio regular, Ensino Técnico Integrado ao Médio, sendo nos demais cursos Técnicos, o foco é a otimização dos laboratórios para aulas práticas, além de incrementar as visitas técnicas, apresentações de trabalhos à comunidade e a manutenção das reuniões com representantes de sala e pesquisas de satisfação das aulas. Isso tudo com o objetivo de que o aluno possa aplicar e expandir os conhecimentos adquiridos na prática.

Isto lhe fornecerá maiores competências para a vida profissional e mudanças na sociedade. Também, permitirá ao aluno frequentar e concluir o curso, diminuindo, desta forma, a perda, principalmente, dos cursos técnicos, período noturno.

Assim, todas as ações são voltadas para desenvolvimento do olhar crítico ao mundo, aproveitando o aprendizado e o conhecimento obtidos pelo aluno durante o percurso de sua vida. Estas ações pautam-se nos VALORES:

- ✓ Valorização da vida, da biodiversidade, das relações interpessoais;
- ✓ Ética e Moral;
- ✓ Respeito mútuo e às diferenças;
- ✓ Responsabilidade;
- ✓ Colaboração e Solidariedade;
- ✓ Alteridade;
- ✓ Autonomia.

Dentro dos parâmetros da Gestão Democrática no sistema educacional há possibilidades para a construção de uma escola de qualidade, no atendimento dos interesses da comunidade local.

Essa autonomia quando dada, possibilita que a unidade escolar construa a sua própria identidade, com uma equipe atuante que a torna subordinada de sua própria prática.

Imaginar o processo de construção de um Projeto Político Pedagógico – PPP carece de um exercício de reflexão sobre o seu significado e sua importância.

A LDB destaca essa importância em seus artigos, como:

- ✓ No artigo 12, inciso I, a Lei dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. O 12, inciso VII deixa para a escola informar aos pais e responsáveis quanto a frequência e o rendimento escolar dos discentes, e a execução de sua proposta pedagógica;
- ✓ No artigo 13, aparecem como incumbências as de participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade de ensino. Inciso I cumprir e elaborar o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica (Inciso II);

- ✓ No artigo 14, são definidos critérios da gestão democrática, sendo o primeiro a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da unidade escolar.

Cabe salientar que, no Brasil há uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que explica questões pedagógicas da unidade escolar, o que mostra o valor dado a essa questão.

Essa exigência legal que necessita ser transformada em realidade pelas unidades de ensino técnico do Estado de São Paulo, sob uma proposta baseada no Projeto Político e Pedagógico. No entanto, não se trata de garantir o atendimento de uma legislação vigente, mas, de garantir um momento de construção, organização, decisão e autonomia da unidade escolar. Assim, é necessário evitar que essa exigência seja mais uma atividade burocrática e formal.

Um Projeto Político Pedagógico – PPP com foco em construir e assegurar a gestão democrática, é caracterizado por sua construção coletiva e não se constitui em um conjunto de projetos individuais, ou em apenas um plano erguido dentro de normas para às autoridades.

Machado (2017) salienta quanto ao cuidado se deve ter, pois não é sempre que os professores e alunos atuem dentro de seus papéis, como planejado no PPP da unidade escolar. Isso compromete o trabalho pedagógico entre professor e aluno.

Para Libâneo (2012), o PPP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Portanto, essa pesquisa tem como objetivo compreender o modo com que essa ETEC, que contempla várias realidades da educação do ensino médio e técnico no mesmo espaço, conduz a autonomia na elaboração, na participação, no envolvimento e na orientação da construção e aplicação do seu PPP - Projeto Político Pedagógico.

V. RECURSOS FINANCEIROS

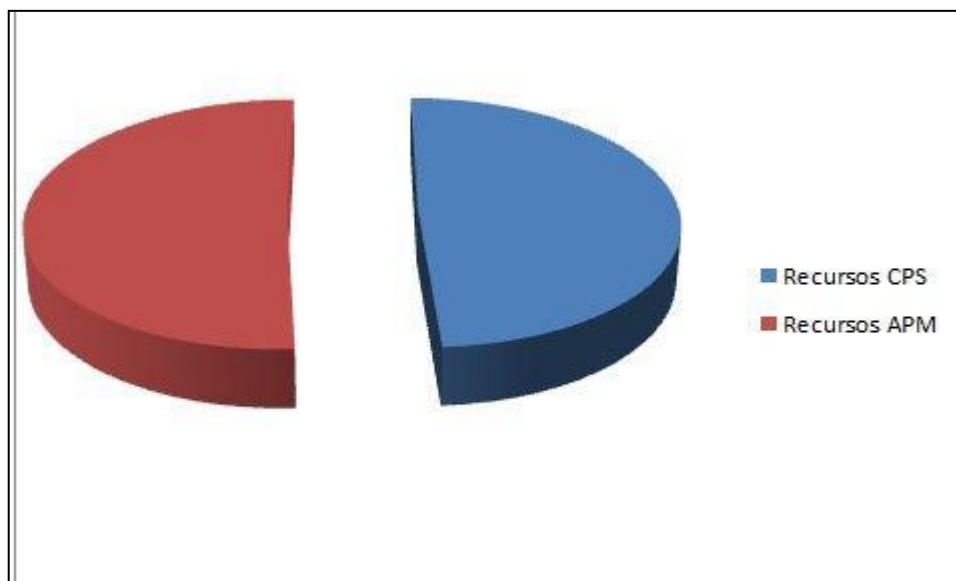
O desenvolvimento das atividades da Etec Professor Basilides de Godoy tem como principais fontes de recursos financeiros o adiantamento enviado pelo Centro Paula Souza e dos recursos provenientes da APM (Associação de Pais e Mestres).

O valor fornecido pelo adiantamento é de R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais), que representa o percentual de 49% do total dos recursos financeiros. Já a APM contribui mensalmente com o valor de R\$ 8.080,00 (oito mil e oitenta e três reais).

Para se chegar a esse valor foi utilizada a média de arrecadação de 2016 mais a receita do Vestibulinho em 2016, aluguel da cantina no ano (35.340 trinta e cinco mil e trezentos e quarenta reais) e aluguel da xerox R\$ 6.000,00 (seis mil reais), o que representa 51% dos recursos financeiros que foram recebidos no ano de 2016.

OBS: As despesas de folha de pagamento, contas de água, luz e telefone são pagas integralmente pelo Centro Paula Souza.

Gráfico – 1: Percentual representativo de participação financeira – CPS x APM



Fonte: dados do PPG (2017-2021).

VI. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

São utilizados os serviços terceirizados nas áreas de segurança, limpeza e alimentação escolar, sendo o gestor na Unidade o Diretor de Serviço Administrativo Carlos Roberto Ramalho dos Santos.

VII. COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2017

Denominação: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES: Descrição: A APM - uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, cuja função é atuar em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando das decisões relativas a organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.

VIII. CONSELHO ESCOLAR

É o órgão colegiado responsável pela gestão da escola, em conjunto com a direção, representado pelos segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários.

IX. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

É um processo contínuo e permanente, fundamental para acompanhar o desenvolvimento das competências necessárias estabelecidas nos planos de cursos das diferentes habilitações. Ela compreenderá a aprendizagem, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e será realizada utilizando-se de instrumentos diversificados, como avaliações escritas e orais, objetivas e dissertativas, trabalhos individuais e em grupos, pesquisas, projetos, relatórios, práticas em laboratórios, exercícios específicos, etc.

X. RECUPERAÇÃO

Face à especificidade de cada componente curricular, há vários procedimentos de recuperação contínua para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem:

- ✓ Aulas de reforço de matemática para alunos dos cursos técnicos do eixo Gestão e Negócios e de matemática e física para estudantes do eixo de controle e processos industriais. Desta forma acredita-se que os alunos acompanharão melhor os conteúdos abordados em sala de aula, além de diminuir a evasão;
- ✓ Retomada dos conteúdos em sala de aula e exercícios, com correção e soluções de dúvidas apresentadas pelos alunos;
- ✓ Observação direta pelo professor com acompanhamento do desempenho do aluno e suas dificuldades;
- ✓ Plantões de dúvidas: pré-aula ou pós-aula;
- ✓ Grupo de estudos em períodos diversos na sala de estudos da escola;
- ✓ Aluno com melhor desempenho no componente curricular atuando como monitor;
- ✓ Correção das avaliações e retomada das questões com maior índice de erro;
- ✓ Os docentes devem alterar a sua metodologia de ensino e modificar os instrumentos de avaliação, se necessário, a aquisição das habilidades e competências previstas nos respectivos planos de curso.

XI. PLANOS DE TRABALHO DOCENTE- PTD

Os Planos de Trabalho Docente são elaborados de maneira integrada durante as reuniões de planejamento, tomando como referência os requisitos contemplados nos planos de curso e pesquisa que retrata o perfil dos alunos. Todas as Bases Científicas e/ou Bases Tecnológicas” visam à interdisciplinaridade e formação de profissionais que atendam as necessidades e tendências do mercado de trabalho.

XII. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A partir de 2015, a escola respeitará o Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso, contido na portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354 de 25/02/2015. Publicado no Diário Oficial, poder executivo, seção I de 26/02/2015.

Todos os Trabalhos são apresentados pelos alunos perante à banca examinadora e comunidade em geral no auditório da unidade escolar.

Na área de Mecânica, os projetos de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, tema livre, são desenvolvidos com a orientação dos professores, contemplando os conceitos mecânicos, normas, processos de fabricação, catálogos técnicos, aplicações práticas, viabilidade econômica, segurança ambiental e do trabalho, preocupação com meio ambiente, etc.

O desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso da área de Mecatrônica contemplam a interdisciplinaridade, envolvendo conhecimentos de Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Informática, aspectos ergonômicos e segurança ocupacional, além da preocupação com a inclusão social e a acessibilidade.

Na área de Informática, o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, é consonante com as novas tecnologias, permitindo aos alunos a vivência de todas as etapas do desenvolvimento de um sistema informatizado, desde o contato com cliente, a coleta de dados, entrevistas, reuniões, a fase de documentação técnica, elaboração de programas em linguagem de programação e sites, até a etapa de implementação e testes, sendo orientados pelos docentes e utilizando os softwares atualizados.

Em Eletrotécnica, os projetos de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, são desenvolvidos com a orientação dos professores, contemplando os fundamentos das disciplinas do curso, normas técnicas, leis, processos de instalação, catálogos técnicos, aplicações práticas, viabilidade econômica, segurança, preocupação com meio ambiente, etc.

No Eixo Gestão e Negócios o Trabalho de Conclusão de Curso é fundamentado na exploração de todas as bases tecnológicas contempladas na grade curricular.

XIII. PROJETOS SOCIAIS

Miniempresa do Ensino Médio

Os alunos do 2º ano do ensino médio participam anualmente do projeto "Miniempresa", parceria da empresa PWC com a ONG Junior Achievement, cujo objetivo é proporcionar aos estudantes a experiência prática em economia e negócios, através da organização e operação de uma empresa.

Os estudantes aprendem conceitos de livre iniciativa, mercado, comercialização e produção. Na prática, os alunos constituem uma Miniempresa, planejam e atuam em todas as suas áreas, produzem e vendem um produto, apuram os resultados da empresa e remuneram com valores simbólicos todos os envolvidos: funcionários, acionistas, aluguel, etc.

No final do programa, os alunos definem uma organização social e direcionam o valor arrecadado dos impostos da Miniempresa através de doação.

Alunos da 2ª série do Ensino Médio e Integrado expondo seus produtos no Shopping Eldorado. Parceria da Júnior *Achievement* com a PWC.

Campanhas e Voluntariado

Há uma preocupação da escola em incentivar os alunos no envolvimento de ações sociais e para isso utiliza-se muitas vezes do Grêmio Estudantil, além do apoio da coordenação e corpo docente da sede e extensões, dando autonomia, mas assumindo a responsabilidade. Desta forma está obtendo resultados bastante satisfatórios, observando mudanças significativas nas atitudes e comportamentos dos nossos estudantes.

A unidade realiza várias campanhas ao longo do ano, tais como: campanha do agasalho, arrecadação de alimentos, doação de sangue, visitas em instituições, conservação da escola e outras atividades ocupacionais, objetivando estimular o exercício da cidadania, envolvendo alunos e professores.

Coleta de óleo de cozinha

O óleo de cozinha, quando retido no encanamento, causa entupimento das tubulações e faz com que seja necessária a aplicação de diversos produtos químicos para a sua remoção. Se não existir um sistema de tratamento de esgoto, o óleo acaba se espalhando na superfície dos rios e das represas, contaminando a água e prejudicando a vida de muitas espécies que vivem nesses habitats. Segundo especialistas, com um litro de óleo é possível contaminar 20 mil litros de água. Se acabar no solo, o líquido pode impermeabilizá-lo, o que contribui com enchentes e alagamentos.

Além disso, quando entra em processo de decomposição, o óleo libera o gás metano que, além do mau cheiro, agrava o efeito estufa.

Com base nessas informações, a escola encontrou uma forma de conscientizar os alunos, disponibilizando no pátio local para descarte de óleo de cozinha pós consumo e posteriormente uma empresa especializada retira o material e destina ao reaproveitamento, que pode ser utilizado na produção de resina para tintas, sabão, detergente, glicerina, ração para animais e até biodiesel.

XIV. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A unidade escolar possui um coordenador de estágio supervisionado responsável pela parte legal do estágio que atende os alunos, orientando-os sobre a documentação necessária nas diferentes modalidades: aluno com vínculo empregatício, estágio na própria escola, autônomo ou proprietário de empresa. Para todos os casos, é obrigatória a apresentação de relatório de conclusão.

O coordenador repassa todas as oportunidades de estágio por e-mail para os coordenadores de cursos e também coloca nos murais da escola, onde há grande circulação de alunos.

XV. PARTICIPAÇÃO EM OLIMPÍADAS, CONCURSOS E FEIRAS

A unidade incentiva os alunos a participarem de olimpíadas, concursos e feiras. Com isso tem-se conseguido excelentes resultados e muitas premiações.

XVI. VISITA TÉCNICA E ESTUDO DE MEIO

A Visita Técnica e o Estudo de Meio vêm complementar o ensino e aprendizagem, dando ao aluno a oportunidade de visualizar os conceitos analisados em sala de aula. É um recurso didático-pedagógico que obtém ótimos resultados educacionais, pois os alunos, além de ouvirem, veem e sentem a prática da organização, tornando o processo mais motivador e significativo para a aprendizagem. A sala de aula e os alunos mudaram profundamente. Aquela tradicional aula expositiva, apenas com giz e lousa, não se sustenta mais. Os alunos preferem uma aula mais curta, com uma breve exposição conceitual, que indique o caminho a ser seguido, que não seja impositiva e abra horizontes para novas reflexões. Pensando nisso, periodicamente a unidade realiza visitas técnicas (Ensino Técnico) e estudos de meio (Ensino Médio), sempre organizado antecipadamente, durante as reuniões de planejamento e com acompanhamento de professores.

XVII. PROJETOS INSTITUCIONAIS

Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft. A parceria Centro Paula Souza / Microsoft através do MSDNAA (Microsoft Developers Network Academic Alliance) proporciona aos estudantes, professores e servidores das Escolas Técnicas (Etecs), das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e da Administração Central do Centro Paula Souza download gratuito dos produtos de desenvolvimento Microsoft e a instalação dos programas nos laboratórios de informática institucionais e nos equipamentos pessoais, com chaves de instalações originais, e também disponibiliza o Live@edu que oferece não só contas de emails gratuitas como acesso ao Office Web Apps onde é possível criar e editar documentos do Word, Excel, PowerPoint e OneNote de qualquer computador conectado à internet e o serviço SkyDrive que permite a edição, armazenamento e compartilhamento de documentos diretamente na web.

O projeto visa a operacionalização das atividades a serem desenvolvidas na unidade de ensino, bem como promover relacionamento entre a unidade de ensino, equipe operacional e a Microsoft provendo apoio ao projeto MSDNAA, organizando e oficializando as informações entre a unidade de ensino e as equipes regional e operacional, gerenciar a distribuição dos softwares cedidos através da parceria, garantir a transparência das informações sobre o projeto e a distribuição de seus benefícios à unidade de ensino.

A mulher vive uma difícil realidade, atualmente, devido às desigualdades que existem em relação ao salário entre homens e mulheres, às funções domésticas que muitas vezes ainda são associadas ao gênero feminino, a certas habilidades para desenvolver determinados tipos de profissões vistas como masculinas: o futebol e a engenharia civil, por exemplo.

O fim dessas desigualdades será possível a partir de desconstruções de pensamentos e valores que foram construídos historicamente, e perduram até os dias atuais. Para tal desconstrução é imprescindível incitar, inicialmente, reflexões sobre a atual realidade da mulher brasileira, através da leitura de textos literários, históricos e filosóficos no sentido de compreender quais os acontecimentos históricos que propiciaram tais pensamentos e valores.

Após compreendê-los e perceber que muitos foram desencadeados por uma lógica, seja religiosa ou capitalista, cujo fim principal era silenciar cada vez mais as mulheres e obter lucros, será feita análises de discursos artísticos e literários, os quais são importantes e necessários para a desconstrução desses pensamentos e valores, visto que é possível encontrar na arte uma escrita de resistência. As leituras, discussões e análises serão realizadas na biblioteca.

Segurança do ambiente

A unidade respeita a norma regulamentadora (NR) nº 5, que refere-se a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Seu intuito é observar e relatar as condições de riscos nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para eliminá-los.

Sua missão é, portanto, a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores e de todos os que interagem com a escola.

Cabe à CIPA a investigação de acidentes, a divulgação das normas de segurança, bem como a promoção da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT).

Vale salientar que a CIPA não trabalha sozinha. O seu papel fundamental é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa.

CAPÍTULO 0

0. OS OBJETIVOS DESSE TRABALHO

Cada objetivo responde a uma ou mais necessidades. Apresenta “o que” fazer (para sanar necessidades indicadas no diagnóstico, análise do contexto e situações-problema) e “para que” fazer (baseado na Projeto Político Pedagógico e na Missão da escola). O objetivo é amplo, quando geral, ou restrito, quando específico: se for geral, é proposto para planos de médio e longo prazos e se for específico, surge nos planos de curto prazo (PPG, 2017-2021).

0.1 – OS Objetivos gerais desse trabalho

Visão global, abrangente:

- ✓ Estudar a melhoria contínua do Projeto Político Pedagógico – PPP dentro do processo evolutivo do Planejamento Plurianual de Gestão - PPPG.
- ✓ Indicar opções de caminhos para a melhoria contínua do Projeto Político Pedagógico - PPP.

0.2 – Os objetivos específicos desse trabalho

Tendo os objetivos específicos um caráter mais concreto que permite, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo a situações particulares, com esse trabalho de conclusão de curso, pretende-se:

- ✓ Mostrar o perfil da unidade de ensino conforme a sua realidade local.
- ✓ Apresentar uma ferramenta da qualidade que contribua para a melhoria contínua dos processos da escola em estudo.

CAPÍTULO I

1. O DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

1.1 A realidade da unidade escolar e o Projeto Político Pedagógico - PPP

A política pedagógica do PPP a ser elaborada carece da participação do coletivo, considerando os aspectos de autonomia do pedagógico, do administrativo, do jurídico e do financeiro. Para Martins (2017), o Projeto Político Pedagógico bem elaborado representa a coerência do compromisso político da direção da unidade escolar.

Além da política, segundo Vicentini (2017), a gestão escolar democrática é importante para a gestão da unidade atingir os objetivos propostos de transformar os educandos em pessoas críticas. A instituição de ensino, conforme Batista (2017), quando elaboram um bom PPP as ações de avaliação das práticas pedagógicas sempre são satisfatórias.

O PPP é um planejamento que define as diretrizes da direção escolar em conjunto as necessidades do coletivo.

Segundo Veiga (2014), as dimensões política e pedagogia, se relacionam ao comando da unidade escolar, de modo geral com o arranjo da sala de aula. Assim, o esboço de uma ação interdisciplinar, junto a coletivamente, que delibera à unidade escolar autonomia, quanto a sua identidade. Notadamente a autonomia aglutina as relações entre a unidade escolar e o processo educacional. Como define os projetos políticos pedagógicos de uma unidade escolar democrática, sob gestão democrática pública e de modo gratuito, aspectos como: condições de acesso e permanência para todos, com liberdade relacionada ao acesso à ideia de autonomia, valorizando o ensino.

Outros princípios a autora Veiga (2014), apresenta como elementos para o processo de discussão coletiva da unidade de ensino: os desígnios, a organização, o histórico, o modo de tomada de decisão, as semelhanças de trabalho e a avaliação geral do contexto educacional.

Estar envolvido como participante do coletivo que discute a elaboração de um projeto político pedagógico é uma experiência de construção do conhecimento, porém, com arapucas, mais pelas diferentes formas de pensar do grupo, constituído por humanos. Levantar uma sociedade democrática, que entenda as contradições da vida coletiva a partir da concepção de uma forma de linguagem múltipla e diversificada, contendo a opinião de todos, com canais de participação inclusiva que, é um processo que necessita ter base num novo modelo de educação.

Durante o crescimento escolar ao longo da vida, as pessoas são socializadas para além da família, com relações entre pares, sendo a instituição educacional responsável pela educação de saberes, em especial, o conhecimento científico, além da moral, os valores e crenças de sua cultura. A forma mais intelectual da formação do indivíduo é o trabalho, que visa a produção de bens de consumo e sobrevivência.

No nível da vida cotidiana, a elaboração do PPP pela comunidade e escola, encosta nos valores, crenças, políticas e conceitos éticos. Na unidade escolar, discentes e docentes constroem novamente o conhecer, conforme o contexto e suas experiências. É necessário que os alunos sejam vistos como aprendizes em suas áreas e como cidadãos quanto ao coletivo.

1.2 A liberdade na construção do PPP - Projeto Político Pedagógico

Uma instituição de ensino cheia de vida, com relações interpessoais efetivas, deve ser autônoma, em condições de assumir uma gestão própria, que possibilite a participação de todos, aberta para as transformações importantes. Essa abertura, possibilita as pessoas se relacionarem, dentro de uma divisão de tarefas e responsabilidades, com disciplina e estrutura definida. O processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico de uma unidade de ensino, possibilita a comunidade escolar, o aperfeiçoamento do processo, e que todos sejam autores da produção desse projeto, e não somente operacionais.

Essa forma de trabalhar possibilita ao grupo escolar a responsabilizar-se pelo PPP, argumentando, discutindo, discordando, cumprindo a sua posição, como nas

tomadas de decisões, ou seja, como cidadãos da comunidade. Assim, o ambiente escolar se torna um espaço físico de desenvolvimento de exercício de cidadania, com a participação de alunos, professores, pais, servidores, etc., que democraticamente adotem de fato a escola. Com isso pode-se dizer que a escola, quando tem participação externa, torna-se um espaço de treino da cidadania e a educação. O objetivo é a convivência na escola não seja somente no momento de ensino sobre algo, mas sim como uma forma de ser, pois a escola é um local de viver e conviver, e não um local apenas para treinar.

Desse modo, seja conceitualmente ou operacionalmente, a liberdade da escola está relacionada com o PPP. Essa interação é bijetora, ou seja, a preparação do PPP, possibilita ser uma escola livre e também como um ambiente educativo cheio de autonomia.

Autonomia na elaboração do PPP é um processo de comprometimento. Ela está ligada ao projeto político social pedagógico que planeja as metas à serem perseguidas, como apresentado por Vieira (2006).

A autonomia inicia quando o coletivo se une na construção do Projeto Político Pedagógico, dentro de uma unidade de tomada de decisão.

Assim, o PPP passa a ser uma ferramenta de orientação que possibilita desenvolver a autonomia na unidade escolar (MENDONÇA, 2000).

Dessa forma, o PPP e a autonomia são inseparáveis. Seu vínculo na unidade escolar, pressupõe o desdobramento da política de educação, comprometida com a comunidade escolar.

Durante a construção do PPP a direção conquista autonomia na unidade escolar, a medida em que assume as responsabilidades junto aos representantes sociais que atuam na unidade escolar (VEIGA, 1995).

De acordo com Marques (2012), o PPP possibilita a sequência das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar.

Quando a liderança da construção do PPP está sobre os técnicos e da direção da unidade escolar, a sua construção deve sair do exercício da participação de

todos os segmentos da sociedade. Assim, não é admissível que a elaboração do PPP de uma escola seja feita por alguns poucos grupos de pessoas que não fazem parte da comunidade escolar. A importância do envolvimento de toda a comunidade escolar na elaboração, implantação e avaliação do PPP, está na participação da comunidade escolar. Um PPP sem ser dessa forma, não é legítimo.

Sobre a ação dos professores com o PPP, Sousa e Corrêa (2002), consideram que os educadores devem ter competência técnica-política para agirem na elaboração do PPP.

Santiago (1998), considera que os professores precisam estar atualizados em suas práticas pedagógicas e, assim, se transformarem em verdadeiros atores intelectuais de grande responsabilidade social.

Quanto a participação dos discentes na elaboração do PPP, Sousa e Corrêa (2002) afirmam que esses não podem ser apenas os beneficiários da ação de construção do PPP, e sim participantes da elaboração.

Dessa forma, quanto mais alunos envolvidos, eles se constituem em atores na construção de suas percepções, desejos e expectativas, nos caminhos e estratégias planejados.

No processo de construção do PPP os pais, devem ser vistos como portadores de significativas contribuições na sua elaboração (VEIGA, 1995).

Para que o PPP seja uma ferramenta de edificação da autonomia, é necessário que ele seja elaborado para a coletivamente.

1.3 A sociedade na construção do PPP

A construção do PPP é um processo que deve motivar seus elaboradores. Para essa etapa, os líderes dos processos devem usar a criatividade dos discentes, que na atualidade manuseiam os meios de comunicação, sobretudo a internet, de modo interativo. Veiga (1995), afirma que a dimensão política existente na elaboração

do PPP, exige dos participantes, a definição do tipo de escola e de sociedade que querem formar.

Sobre a dimensão do PPP, Sousa e Corrêa (2002) consideram que essa ferramenta está relacionada a uma referência da unidade escolar frente ao futuro e às suas metas, a partir do envolvimento dos seus sujeitos. Para Veiga (2003), é possível que uma inovação de caráter regulatório e técnico seja visualizada no PPP, como a LDB.

Assim, a participação dos atores na construção do PPP, expressará uma postura política autônoma da unidade escolar. É necessário que na elaboração do PPP a escola estabeleça o seu papel e função social dentro de suas especialidades. Esta, diz respeito à sua atuação na localidade, o perfil dos seus discentes, suas aspirações e potencialidades da comunidade do entorno.

O PPP, quando visto como tão somente um documento formal ou resultante de uma imposição normativa, traz um sério problema para a comunidade escolar (COSTA, 2013). Tendo em vista de uma efetiva eficácia do PPP, considera-se importante após terminada a elaboração formal desse documento, a comunidade escolar participar da implementação. O processo de implementação do PPP carece que os sujeitos participem constantemente das reflexões e debates sobre o PPP elaborado.

Da necessidade do fortalecimento do PPP cabe lembrar que os sujeitos da unidade escolar devem possuir uma perseverança em alcançar um horizonte, provavelmente difícil de ser alcançado na sua totalidade.

1.4 A ferramenta da qualidade na gestão escolar

A conceituação de qualidade da educação, ou do ensino, precisa ser mais esclarecida na sua dimensão gerencial. Não faz sentido negar as dimensões formal e política da educação, ou seja, qualidade formal — competência para produzir e aplicar métodos, técnicas e instrumentos — e qualidade política, aquela que se refere à competência para projetar estratégias de formação e emancipação das novas gerações, de sujeitos sociais capazes de definir por si próprios o seu destino histórico.

Todavia, a qualidade em educação pode e deve ser vista sob a perspectiva das seis dimensões da qualidade (qualidade intrínseca, custo, atendimento, moral, segurança e ética). Restringir a conceituação de qualidade do ensino ao seu aspecto político-pedagógico constitui um grave equívoco. O que confere a característica de totalidade à qualidade da educação é o atendimento às seis dimensões simultaneamente (XAVIER, 1995).

Uma Instituição de Ensino tem como principal serviço oferecer uma educação de qualidade aos seus discentes. Porém, na busca deste objetivo, vários atores participam do processo e estes, em algum momento, considerando a ação desenvolvida, podem prestar ou usufruir de um serviço oferecido pela Instituição. Ou seja, um professor (servidor público - cliente interno) ao ministrar uma aula, executando a atividade fim da escola, está prestando um serviço ao aluno (cidadão - cliente externo), porém, este mesmo professor ou mesmo um servidor da área administrativa ao requerer um benefício a que tenha direito, como por exemplo, uma licença, estará usufruindo e não prestando um serviço.

Seja qual for o ator envolvido: servidor, discente, pai de aluno ou membro da comunidade na qual a Instituição está inserida; seja qual for o serviço prestado, cabe a Instituição oferecer um serviço de qualidade aos destinatários da ação pública. Na busca deste objetivo, “toda sua administração deve estar voltada para a qualidade, que é a busca contínua da satisfação das necessidades dos clientes” (Campos, 2004).

1.5 O ciclo PDCA como melhoria contínua da qualidade

A preocupação com a qualidade, no sentido mais amplo da palavra, começou com W.A. Shewhart, estatístico norte-americano que, já na década de 20, tinha um grande questionamento com a qualidade e com a variabilidade encontrada na produção de bens e serviços. Shewhart criou o Ciclo PDCA (*Plan, Do, Check e Action*), método essencial da gestão da qualidade, que ficou conhecido como Ciclo Deming da Qualidade (LONGO, 1996).

A Melhoria Contínua se aplica a partir do uso de metodologias sistemáticas que utilizadas por equipes multifuncionais e interdisciplinares permitem uma análise rigorosa dos problemas crônicos que afetam os resultados, detectando, assim, suas causas raízes e permitindo o desenvolvimento de planos de ação que rompem com os paradigmas e preconceitos instalados. Os benefícios são medidos a partir dos custos evitados, apesar de manter-se a melhoria da qualidade de produtos e serviços entregues aos clientes, adotaram sistemas, práticas e ferramentas de Melhoria Contínua como o ciclo PDCA.

A melhoria contínua presume uma série de pequenos passos incrementais de melhoramento, sendo gradual e constante e não se concentrando em mudanças radicais. Neste contexto está inserido o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Action*) que resume a natureza repetitiva e cíclica do melhoramento contínuo. Trata-se de uma sequência de atividades que são percorridas com intuito de melhorar continuamente as tarefas. Segundo Campos (2004), os termos deste ciclo têm o seguinte significado:

- ✓ Planejamento (*Plan*): estabelecer metas sobre itens de controle e a maneira para atingir as metas propostas;
- ✓ Execução (*Do*): execução das tarefas previstas no plano e coleta de dados para verificação do processo. Também é feito o treinamento da equipe em relação ao que foi planejado;
- ✓ Verificação (*Check*): comparação dos resultados alcançados com a meta planejada;
- ✓ Atuação Corretiva (*Action*): etapa onde são feitas correções em desvios detectados de modo que o problema não volte a ocorrer.

No ciclo, diferentes atividades são executadas na realização das funções de planejamento, execução, verificação e correção dos processos. As Ferramentas da Qualidade podem ser usadas nessas atividades com intuito de facilitar a execução destas funções.

As Ferramentas da Qualidade são utilizadas com a finalidade de facilitar a visualização e entendimento dos problemas, sintetizar o conhecimento e as conclusões, desenvolver a criatividade, permitir o conhecimento do processo, e fornecer elementos para o monitoramento dos processos. A correspondência entre o uso das Ferramentas da Qualidade e as etapas do ciclo PDCA mostrada anteriormente não deve ser vista de forma rígida.

CAPÍTULO II

2. A METODOLOGIA

Este trabalho de pesquisa tem como base um estudo qualitativo realizado em uma escola técnica estadual, localizada em São Paulo / SP - Brasil, que atende aos alunos da educação técnica. Tem como objeto a preparação, participação da constituição do PPP - Projeto Político Pedagógico, como documento que espelha as intenções, os objetivos, os anseios e os ideais da equipe da unidade em estudo.

O método qualitativo, utilizado nesse trabalho, tem como base gerar conhecimento aprofundando o acontecimento, as dimensões estabelecidas por um problema ou tema, que represente um número restrito de participantes (BARBATO, 2008).

A presente abordagem fundamenta-se no emprego do Ciclo PDCA e Ferramentas da Qualidade para melhoria contínua da qualidade da gestão nessa instituição de ensino.

2.1 O ambiente da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida dentro da comunidade de uma escola pública localizada na cidade de São Paulo / SP, onde ela oferece a comunidade local o Ensino Técnico Modular, Ensino Médio Integrado Técnico e o Ensino Médio.

CAPÍTULO III

3. OS RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Análise e discussão

Considerando que a ETEC Basíledes de Godoy tem como objetivo oferecer um ensino de qualidade tanto para os alunos do Ensino Médio quanto para os dos Técnicos; capacitá-los e habilitá-los para concorrerem às melhores universidades públicas e prepará-los profissionalmente para o mercado de trabalho, objetivando proporcionar a capacitação contínua do corpo docente com discussão de teorias e práticas sobre avaliação, interdisciplinaridade, plano de trabalho, plano de curso e outros temas pedagógicos, como divulgar os cursos em escolas e empresas do entorno através de palestras, realizar visitas monitoradas, apresentar vídeo institucional, proporcionando aos alunos uma metodologia diversificada para permitir a melhora nos índices das avaliações externas (Saresp, ENEM, Olimpíadas, etc.), é que foi elaborado no plano de metas 2017.

Com base nas questões pesquisadas junto aos atores participantes da construção do PPP, se deu a construção da análise da instituição de ensino como um ambiente comum.

Após a tabulação dos formulários, foi possível visualizar as reais necessidades da unidade escolar, ou seja, os objetivos 2017 ficaram mais claros e em melhor status para as tomadas de ações junto aos projetos atuais e futuros.

Foi possível criar as metas realistas, cumprindo primeiramente as mais importantes, dentro das possibilidades do grupo e dos recursos para o período do ano em estudo e definindo o percentual para o ano consecutivo.

Assim, o plano de ação com os projetos teve uma viabilidade real, proporcionando o responsável pelo mesmo, trabalhar com propriedade as verdadeiras necessidades.

Quanto aos objetivos dessa unidade de ensino, pode se considerar a aprendizagem como sendo a formação do cidadão seus valores e atitudes, considerando que o sistema de organizado da gestão da unidade é o grupo de atos, recursos, meios e métodos que favorecem as condições para atingir esses objetivos.

No tocante aos assuntos sobre a elaboração do PPP com apoio da comunidade foi possível constatar que todos envolvidos, participaram de modo positivo, ou seja, com temas de suma importância para o debate no momento da construção do PPP.

Nesse tocante, se destaca nessa pesquisa, que as atividades e os modelos de gestão da ETEC em estudo, favorecem ou prejudicam a alcançar os objetivos pedagógicos, caso a condução da elaboração do PPP, bem como a sua execução, não seja realmente participativa e democrática.

É de se considerar que o PPP pode minimizar problemas administrativos das escolas (CELLA, 2010).

Por isso, as ações da direção escolar devem ser geridas em função de um apoio pedagógico às atividades da escola, em especial aos professores em sua atividade na sala de aula.

Sobre isso, Libâneo (2012), corrobora em dizer que projetar práticas pedagógicas, vem da participação de todos os envolvidos, ou seja, do trabalho coletivo da gestão participativa.

Segundo Granville (2008), o trabalho coletivo é possibilitar a realização de um grupo de operações de interação com conteúdo de problemas e soluções.

Não pode ser ignorado que houve em certos momentos da aplicação da metodologia de elaboração do PPP, algumas dificuldades apresentadas pelos integrantes, porém, dificuldades de comportamento, por não estarem habituados com esse modelo de levantamento de informações. Pontuschka (2007), considera que há dificuldades de pessoas de qualquer nível de instrução, quando se refere em analisar textos e documentos de modo grupal, aparentando por vezes desânimo.

Desafiador foi identificar que a comunidade participou da elaboração do PPP como pessoas que trabalham juntas de modo cooperativo e sólido em prol de um único objetivo. Ainda sobre esse fato, Oliveira (2008) coloca que o desenvolvimento colaborativo promove a educação para altos patamares do saber.

Refletindo como apresentado por Bersosa (2011), o estudo do PPP se mostrou como a ferramenta de resgate do fazer o pedagógico acontecer na unidade escolar por meio da vivência do ensino.

Quanto ao ciclo PDCA é de grande valia e de validade aplicável nessa instituição de ensino da seguinte maneira:

P (PLANEJAMENTO): Estabelecer os objetivos e processos necessários para fornecer resultados de acordo com o projetado (meta ou metas). Nesta etapa, define-se o que se quer e onde se quer chegar, quanto mais específico for o objetivo, melhor será a condução de todo o processo. Aqui também são definidos os meios para se executar o plano e como serão medidos os progressos.

D (EXECUÇÃO): Implementar o plano, executar o processo ou fazer o produto, respeitando prazos já estabelecidos.

C (VERIFICAÇÃO): Estudar o resultado atual e compará-lo em relação aos resultados esperados (objetivos estabelecidos no passo “PLANEJAR”). Aqui, dados são coletados para “medir” o quanto as ações estão sendo eficazes.

Procurar por desvios na aplicação do plano e também olhar para a adequação e abrangência do plano permite a execução do próximo passo, ou seja, “AGIR”.

A (TOMADA DE AÇÃO): Tomar ações corretivas sobre as diferenças significativas entre os resultados reais e planejados. Analisar as diferenças para determinar suas causas. Determinar onde aplicar as mudanças que incluem a melhoria do processo ou produto.

Veja abaixo a representação gráfica do ciclo.

Figura – 3: Ciclo PDCA



Fonte: www.paisfilhoseescola.com.br

Foi possível se observar durante o levantamento de dados da pesquisa que, é enganoso achar que as funções do diretor escolar se resumem a tarefas de verificar faltas de funcionários, arrumar professores substitutos, expulsar alunos em casos de indisciplina ou pior, ser identificado como aquela pessoa que fica trancada em sua sala envolta em papéis que aparece de vez em quando nas comemorações da escola.

Pode ser considerado que a ETEC Basíledes de Godoy, assim como nas empresas, também precisa procurar atingir seus objetivos e metas, buscando melhorar seu desempenho para acompanhar as mudanças do mundo globalizado, no uso da

ferramenta ciclo PDCA. Para tanto, ela deve criar condições internas para garantir sua sobrevivência e prosperidade frente às ameaças advindas do mercado concorrente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a importância da qualidade nos serviços de ensino para o desenvolvimento de uma nação. No Brasil, desde o início dos anos de 1990 esforços têm sido direcionados à disseminação dos princípios do Gerenciamento pela Qualidade Total. Desejando contribuir para a melhoria da qualidade da gestão em instituições públicas de ensino, este trabalho apresentou uma abordagem metodológica fundamentada nos princípios do ciclo PDCA. Por meio de um estudo documental realizado em uma escola técnica, onde o emprego da abordagem foi investigado na melhoria do processo de avaliação de serviços e projetos da instituição, com base em seu PPG E PPP.

No que tange aos resultados, foi identificado que os gestores não fazem uso da ferramenta do Ciclo PDCA, de maneira direta, para o auxílio na solução de problemas e tomada de decisão na escola, mas ficou claro que a organização após essa pesquisa e instruções, mesmo que parcialmente, passará a utilizar todas as etapas da ferramenta, ficando como sugestão a implantação do Ciclo para que os resultados sejam obtidos e analisados de maneira mais completa, auxiliando a organização a fazer um replanejamento das metas que não foram alcançadas em sua totalidade e alcançar a melhoria contínua.

Assim, é possível sugerir que a escola implante a ferramenta do Ciclo PDCA para identificar problemas, propor novas soluções e auxiliar na tomada de decisão da organização, desenvolvendo um processo eficaz de melhoria contínua na mesma, envolvendo todas as partes da organização com um pensamento por melhoramento, em um processo de aprendizagem. O trabalho limitou-se a estudar se a escola utiliza em seus processos a ferramenta do Ciclo PDCA, mesmo que de forma indireta. O estudo é complexo, pois a organização não fazia uso da mesma de maneira direta e

também desafiador, por haver poucas pesquisas na área que utilizassem uma escola como objeto.

Ao final do estudo, um fluxograma referente ao processo foi disponibilizado para a direção da instituição, a fim de facilitar a identificação de oportunidades de ajustes e melhorias, caracterizando o ambiente para melhoria contínua de processos.

Acredita-se que os envolvidos possam direcionar maior tempo para atividades que melhorem a qualidade de vida no trabalho, além de gerar maior satisfação aos clientes internos e externos.

REFERÊNCIAS

BARBATO, Silvine. **Metodologia de Pesquisa Qualitativa**. Brasília: Editora UnB, 2008.

BERSOSA, Maria Gabriela. **Projeto Político Pedagógico (PPP) como prática coletiva: políticas públicas da educação na perspectiva da gestão democrática**. TCC, UFSC, 2011.

BATISTA, Keila Cristina. **Projeto político-pedagógico: na construção do ideal e os embates com o real**. Disponível em: <
http://www.famper.com.br/download/pdf/keila_10.pdf >; Acesso em: 30/06/2017.

CAMPOS, V. F. **TQC Controle da Qualidade Total (no estilo japonês)**, INDG Tecnologia e Serviços Ltda, Minas Gerais, 2004.

CARDOSO, Renata R. **Proposta de emprego do ciclo PDCA e de ferramentas da qualidade na melhoria contínua do sistema de gestão de uma instituição pública de ensino**. Congresso Nacional de excelência em gestão, 2014.

CELLA, Erna kaiser; NUNES, Glice Pugas. **Projeto político pedagógico e gestão escolar: uma análise na escola municipal Miguel Rodrigues de Sousa**. TCC, Universidade Federal de São Félix do Tocantins – To, 2010.

COSTA, Jorge Adelino da.; FIGUEIREDO, Sandra. **Quadros de referência para o desempenho dos líderes escolares**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 21, 2013.

DIAS, Andréia Cristina Parizatto. **O projeto político-pedagógico e sua Influência no planejamento docente**. TCC. UNICAMP, Campinas, 2011

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HAHN, José Carlos; MACHADO, Evandro José. **A importância do projeto político pedagógico na educação escolar**. Disponível em: < <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/068e4.pdf> >; Acesso em: 30/06/2017.

GRANVILLE, Maria Antônia. **Sala de aula: Ensino e aprendizagem**. O Trabalho em grupo e a avaliação: enfrentando as dificuldades de avaliação do desempenho dos alunos. Campinas, SP: 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LONGO, Rose Mary Juliano. **Gestão da Qualidade: Evolução Histórica, Conceitos Básicos e Aplicação na Educação**. Texto para discussão - 397; Janeiro de 1996.

MACHADO, Simone Cristina; CHICIUC, Lucilene; ARAUJO, Vera Lucia. **O papel do professor e do aluno no projeto político pedagógico da escola**. Disponível em: < <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-255-TC.pdf> >; Acesso em: 30/06/2017.

MARQUES, L. **A formação de uma cultura democrática na gestão da escola pública: analisando o discurso dos conselheiros escolares**. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 33, n. 121, 2012. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>; Acesso em: 17-06-2017.

MARTINS, Elita Betania de Andrade. **Projeto político-pedagógico e formação do professor**. Disponível em: < <http://re.granbery.edu.br/artigos/MjMx.pdf> >; Acesso em: 30/06/2017.

MENDONÇA, E. F. **A Regra e o Jogo: Democracia e patrimonialismo na educação brasileira**. Campinas: UNICAMP, 2000.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES Karine Nunes.; DOURADO, Luiz Fernandes. **Autonomia da Escola: Conceitos básicos**. Material elaborado para a Escola de Gestores do Ministério da Educação- MEC, 2008.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

PPG 2017-2021. **Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021). ETEC JARAGUÁ**. Disponível em 1º: < <http://www.etecjaragua.com/ppg/> >; e Disponível em 2º: < <http://www.cpscETEC.com.br/planoescolar/dadosUnidade.php> >; Acesso em: 08/06/2017.

RAICIK, Jackeline da Rosa. **Projeto político pedagógico: instrumento orientador Da docência na educação infantil**. TCC, Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, 2010.

ROCHA, E. L. e DUARTE, E. N. **Melhoria contínua e ciclo PDCA na gestão escolar: um estudo de caso em uma escola municipal da mesorregião do Agreste paraibano**. XXXIX ANPAD, Belo Belo Horizonte, 2015.

SANTIAGO, Maria Eliete. **Paulo Freire e as questões curriculares: uma contribuição à reflexão**. Revista de Educação AEC, Brasília: AEC, n.106/1998.

SENGE, P. M. et. al. **A Dança das Mudanças: os desafios de manter o crescimento e o sucesso em organizações que aprendem**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SOUSA, José Vieira de; CORRÊA Juliane. **Projeto pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola**. Rio de Janeiro: DP& A, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. 2014. Disponível em: < <http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>>, Acesso em: 20-05-2014.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.

VICENTINI, Iraci Rambo; MORAES, Denise Rosana da Silva. **A construção do projeto político-pedagógico numa perspectiva democrática: limites e possibilidades**. Disponível em: < http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_iraci_rambo_vicentini.pdf >; Acesso em: 30/07/2017.

VIEIRA, José de Souza. **Projeto pedagógico: sentido social e político da gestão da escola**. CONSED, 2006.

XAVIER, A.C. da R. **Uma agenda para a melhoria da gestão da qualidade na educação brasileira**. — Brasília: IPEA, 1995 (RI IPEA/DPS, n.4/95)